

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE BLUMENAU



RELATÓRIO GERAL

1975

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE BLUMENAU  
FURB

RELATÓRIO GERAL  
1975

BLUMENAU - SC

## Í N D I C E

	Pág.
I. CALENDÁRIO ESCOLAR DE 1975 .....	01
II. ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR .....	03
1. Conselho Universitário .....	03
2. Conselho de Curadores .....	04
3. Conselho Departamental .....	05
4. Câmara de Ensino .....	06
5. Reitoria .....	07
III. ADMINISTRAÇÃO SETORIAL .....	08
1. Congregações das Faculdades .....	08
1.1. Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas de Blumenau .....	08
1.2. Congregação da Faculdade de Ciências Jurídicas de Blumenau .....	09
1.3. Congregação da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Blumenau .....	10
1.4. Congregação da Faculdade de Engenharia de Blumenau .....	12
1.5. Congregação da Faculdade de Educação Física e Desportos de Blumenau .....	13
2. Conselhos Departamentais das Faculdades .....	14
3. Direção das Faculdades .....	15
4. Coordenação dos Departamentos .....	16
IV. ÓRGÃOS COMPLEMENTARES .....	17
V. ENSINO - PESQUISA - EXTENSÃO .....	18
1. Estatísticas do Departamento de Ensino: discentes: tabelas e gráficos .....	18
2. Capacitação de docentes .....	24
3. Atividades extra-curriculares .....	25

4. IPLAN - Instituto de Planejamento e Processamento de Dados .....	30
5. IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas .....	34
6. Serviço Judiciário .....	36
7. Laboratório de Línguas .....	45
8. Biblioteca Central .....	58
9. Atividades Culturais .....	62
10. Atividades Esportivas .....	64
11. Convênios .....	66
 VI. ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS .....	 68
1. Tabelas e gráficos: pessoal administrativo e docente e composição do orçamento .....	68
2. Balanço Orçamentário .....	73
3. Balanço Financeiro .....	75
4. Balanço Patrimonial .....	77
5. Demonstrações das variações patrimoniais .....	79
6. Demonstração da Receita e Despesa segundo as categorias econômicas .....	81
7. Demonstração da dívida fundada interna .....	83
 VII. ELEMENTOS INSTITUCIONAIS .....	 84
1. Reconhecimento do Curso de Administração .....	84
2. Processo de Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis .....	84
3. Resolução nº 30/74 CFE - Curso de Licenciatura em Ciências .....	85
4. Reforma Administrativa e Regimento da Reitoria .....	86
5. Novos Cursos .....	88
6. Nova Estrutura Didática .....	88
 VIII. EXPANSÃO FÍSICA .....	 89

XI. VESTIBULAR .....	90
1. Vestibular Unificado - ACAFE .....	90
2. CONVEU .....	90
3. Vestibular para o Curso de Processamento de Dados .....	91
X. A FURB E SUA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS .....	92
XI. VIAGEM DO REITOR À EUROPA .....	94
XII. DIRETÓRIOS ACADÊMICOS .....	95
XIII. VISITAS DE PERSONALIDADES .....	97

I. CALENDÁRIO ESCOLAR DE 1975

## I. CALENDÁRIO ESCOLAR DE 1975

### JANEIRO

- 1º - Confraternização Universal - Feriado Nacional  
 5,6,7 e 8 - Concurso Vestibular Unificado (início 8h da manhã)  
 6,7 e 8 - 2ª chamada das provas e exames finais do 2º período de 1974  
 13 a 17 - Matrícula dos alunos classificados no Concurso Vestibular -  
 horário: 9 às 12 horas e 14 às 19 horas (documentação comple-  
 ta).  
 17 - Último dia para apresentação de atestado de vagas em outras  
 escolas.  
 20 a 30 - Matrícula dos alunos veteranos - horário: 9 às 12 horas e 14  
 às 20 horas - segundo Calendário Especial para cada curso  
 (atenção! veja o do seu curso)

---

#### Dias nos quais serão atendidas as matrículas nos diversos cursos

- 20 - Direito  
 21 - Direito, Pedagogia  
 22 - Pedagogia, Letras  
 23 - Letras, Engenharia  
 24 - Engenharia  
 27 - Administração de Empresas, Ciências Biológicas  
 28 - Administração de Empresas, Ciências Biológicas, Ciências Contá-  
 beis, Química  
 29 - Ciências Contábeis, Química, Economia, Matemática  
 30 - Economia, Matemática
- 

- 20 a 30 - Expedição de transferências.

### FEVEREIRO

- 4 e 5 - Pedidos de transferência de um curso para outro, dentro da  
 FURB  
 6 e 7 - Pedidos de transferência de outras escolas para a FURB  
 13 e 14 - Matrícula de diplomados em Curso Superior  
 20 e 21 - Requerimentos solicitando mudança de turma ou turno em dis-  
 ciplinas  
 24 e 25 - Exames de suficiência complementares ao Concurso Vestibular  
 (todas as disciplinas).

### MARÇO

- 3 - Início das aulas dos cursos da FURB  
 21 - Colação de grau do curso de Direito  
 27,28 e 29 - Interrupção das aulas pela Semana Santa  
 31 - Fim do prazo para cancelamento de inscrições em disciplinas  
 do 1º período letivo.

### ABRIL

- 21 - Tiradentes - Feriado Nacional

### MAIO

- 1º - Comemoração do Dia do Trabalho  
 2 - Comemoração do Dia da Universidade

JUNHO

- 24 - Término do 1º período letivo  
 30 - Início das provas e exames finais do 1º período

JULHO

- 15 - Encerramento das provas e exames finais do 1º período  
 16 e 17 - Exames de suficiência em Português, Língua Estrangeira e Complementos de Física.  
 22 a 25 - Matrícula para o 2º período (inclusive para os iniciantes do curso de Engenharia Civil, 2a. turma), segundo Calendário abaixo:

---

Dias nos quais serão atendidas as matrículas nos diversos cursos

- 22 - Economia, Engenharia, Pedagogia, Educação Artística, Ciências Biológicas, Ciências  
 23 - Economia, Ciências Contábeis, Engenharia, Pedagogia, Educação Artística, Ciências Biológicas, Ciências, Matemática  
 24 - Ciências Contábeis, Direito, Administração de Empresas, Matemática, Química, Letras, Educação Física.  
 25 - Direito, Administração de Empresas, Química, Letras, Educação Física
- 

- 28 - Transferência de um curso para outro dentro da FURB  
 29 - Transferência de outras escolas para a FURB  
 28 e 29 - Requerimentos solicitando mudança de turma ou turno em disciplinas

AGOSTO

- 1º - Início das aulas do 2º semestre letivo  
 29 ou 30 - Eleições para os Diretórios Acadêmicos e órgãos colegiados das Faculdades (aulas normais)

SETEMBRO

- 2 - Comemoração do dia da Fundação de Blumenau  
 7 - Comemoração do Dia da Independência - Feriado Nacional

OUTUBRO

- 15 - Comemoração do Dia do Professor

NOVEMBRO

- 2 - Dia de Finados - Feriado Nacional  
 15 - Comemoração da Proclamação da República - Feriado Nacional  
 21 - Término das aulas do 2º período (93 dias)  
 28 - Início das provas e exames finais do 2º período

DEZEMBRO

- 15 - Encerramento das provas e exames do 2º período.

Aprovado em reunião da Câmara de Ensino de 11 de novembro de 1974.

II. ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

1. CONSELHO UNIVERSITÁRIO
2. CONSELHO DE CURADORES
3. CONSELHO DEPARTAMENTAL
4. CÂMARA DE ENSINO
5. REITORIA

## 1. CONSELHO UNIVERSITÁRIO

1. Reitor: Prof. Ignacio Ricken (Presidente)
  2. Diretor da Fac.de Ciências Econômicas: Prof. Diderot Carli
  3. Diretor da Fac.de Ciências Jurídicas: Prof. José F.C.C.Rufino
  4. Diretor da Fac.de Filosofia, Ciên.e Letras: Prof. Olivo Pedron
  5. Diretor da Fac.de Engenharia: Prof. Orlando Gomes
  6. Diretor da Fac.de Educ.Física e Desportos: Prof. Lorival Beckhauser
  7. Diretor do IPLAN: Prof. Glauco Beduschi
  8. Diretor do IPT: Prof.Aloísio Leon da Luz Silva
  9. Ex-Reitor: Prof. Pe.Orlando Maria Murphy
  10. Representante Cons.Departmental: Prof. José Nicolau Turnes
  11. Representante Cons.Departmental: Prof. Almerindo Brancher
  12. Representante Cons.Departmental: Prof. Luiz Carlos Duclós
  13. Representante Cons.Departmental: Profa.Anna Cechet
  14. Representante Cons.Departmental: Prof. João Joaquim Fronza
  15. Representante Cons.Departmental: Prof.Edgardo Manfredo Axt
  16. Representante Cons.Departmental: Prof. Celso Mário Zipf
  17. Representante Comunidade(Clas.Econôm.): Sr. Lothar Schmidt
  18. Representante Comunidade(Clas.Profis.): Prof. Milton Zoschke
  19. Representante Comunidade(Poder Público): Sr. Ingo Fischer
  20. Representante Corpo Discente: Sr.Paulo Rogério Maes
  21. Representante Corpo Discente: Sr.Ademir Prade
  22. Representante Corpo Discente: Sr.Vilmar José Peixe
- Prof.Rivadavia Wollstein - Secretário

O Conselho Universitário realizou, no decurso de 1975, oito (08) sessões ordinárias e extraordinárias, deliberando, entre outros assuntos, sobre:

- a) Apreciação e aprovação da prestação de contas relativa ao exercício de 1974 e análise financeira da FURB;
- b) Aprovação do reajuste de salários dos corpos docente e administrativo da FURB;
- c) Solicitação dos presidentes de Diretórios Acadêmicos para a construção de ampliação da sede da Associação dos Diretórios Acadêmicos;
- d) Relatório da viagem do Reitor Ignacio Ricken à Europa;
- e) Aprovação da proposta orçamentária para o exercício de 1976;
- f) Aprovação da futura nova estrutura didática da FURB;
- g) Plano de Capacitação de Docentes;
- h) Plano "FAS" - Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social, da Caixa Econômica Federal - Autorização para o Reitor iniciar as gestões junto ao Governo do Estado de Santa Catarina e junto à Caixa Econômica Federal;
- i) Aprovação do Regimento da Reitoria;
- j) Prestação de contas dos Diretórios Acadêmicos referentes aos exercícios de 1973/1974 e 1974/1975.
- k) Relatório da FURB - 1974;
- l) Participação da FURB na construção da sede do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, em Brasília;
- m) Alteração do Calendário Financeiro da FURB;
- n) Estatuto do Diretório Central dos Estudantes.

## 2. CONSELHO DE CURADORES

1. Sr. Abramo Moser
2. Sr. Alfredo Iten
3. Pr. Aloisio Léon da Luz Silva
4. Sr. Ayres Espíndola Soares
5. Sr. Célio Persuhn
6. Prof. Glauco Beduschi
7. Prof. Milton Pompeu da Costa Ribeiro
8. Prof. Orlando Maria Murphy
9. Prof. Rivadavia Wollstein
10. Sr. Rolf Rudi Nebelung - Presidente
11. Sr. Ruy Eduardo Willecke  
    Sr. Eugênio Carlos Lenz - Secretário

O Conselho de Curadores, durante o ano de 1975, realizou nove (09) sessões, sendo sete (07) ordinárias e duas (02) extraordinárias, tendo deliberado, dentre outros assuntos, sobre:

- a) Plano de reuniões do Conselho de Curadores;
- b) Constituição de Comissões Internas do Conselho de Curadores;
- c) Apreciação e votação da proposta de remuneração do pessoal da Administração Superior e dos Diretores das Faculdades;
- d) Apreciação e votação dos balancetes mensais da FURB;
- e) Apreciação e votação da proposta orçamentária da FURB para 1976.

### 3. CONSELHO DEPARTAMENTAL

1. Reitor: Ignacio Ricken - Presidente
  2. Diretor da Fac.de Filosofia,Ciên.e Letras: Prof.Olivo Pedron
  3. Diretor da Fac.de Economia: Prof.Diderot Carli
  4. Diretor da Fac.de C.Jur.: Prof.José Fernandes da C.C.Rufino
  5. Diretor da Fac.de Engenharia: Prof. Orlando Gomes
  6. Diretor da Fac.de Educ.Física e Desportos: Prof.Lorival Beckhauser
  7. Diretor do IPLAN: Prof.Glauco Beduschi
  8. Diretor do IPT: Prof. Aloísio Léon da Luz Silva
  9. Coord.Depto.de Estudos Sociais: Prof. João Joaquim Fronza
  10. Coord.Depto.de Mat.e Física: José Nicolau Turnes
  11. Coord.Depto.de Contabilidade: Prof.Antônio Moacyr Pereira
  12. Coord.Depto.de Administração: Prof.Celso Mario Zipf
  13. Coord.Depto.de Economia: Prof.Milton Pompeu da C.Ribeiro
  14. Coord.Depto.de Dir.Econômico: Prof.Gilberto d'Avila Rufino
  15. Coord.Depto.de Dir.Processual: Prof.Pedro Reis Junior
  16. Coord.Depto.de Ciên.do Estado: Prof.Evaristo Paulo Gouvea
  17. Coord.Depto.de Dir.Privado: Prof.Antônio Carlos Silva
  18. Coord.Depto.de Ciên.Criminais: Prof.João José Leal
  19. Coord.Depto.de Ciên.Naturais: Prof. Anna Cechet
  20. Coord.Depto.de Química: Prof. Edgardo Manfredo Axt.
  21. Coord.Depto.de Educação: Prof.Almerindo Brancher
  22. Coord.Depto.de Letras: Prof.Olivo Pedron
  23. Coord.Depto.de Educ.Artística: Profa.Lucimar B.P.Frange
  24. Coord.Depto.de Educ.Física: Profa.Marieta Luiza O.Beimesche
  25. Coord.Depto.de Processamento de Dados: Prof.Luiz Carlos Duclós
  26. Representante Corpo Discente: Cláudio Loesch
  27. Representante Corpo Discente: Hercílio Celso Baumgarten
  28. Representante Corpo Discente: Mario Alberto Klug
  29. Representante Corpo Discente: Luiz Carlos Cardoso
- Prof. Rivadavia Wollstein - Secretário

O Conselho Departamental, no decurso de 1975, realizou uma (01) sessão tendo deliberado, dentre outros assuntos, sobre:

- a) Criação dos Departamentos de Educação Física, Educação Artística e Informática;
- b) Incorporação das disciplinas, esparsas em vários cursos, aos Departamentos recém-criados;
- c) Eleição dos representantes do Conselho Departamental junto ao Conselho Universitário e junto à Câmara de Ensino.

#### 4. CÂMARA DE ENSINO

1. Reitor: Prof. Ignacio Ricken - Presidente
2. Diretor da Fac.de Filosofia,Ciên.e Letras: Prof.Olivo Pedron
3. Diretor da Fac.de C. Econom: Prof.Diderot Carli
4. Diretor da Fac.de Ciências Jurídicas: Prof.José F.C.C.Rufino
5. Diretor da Fac.de Engenharia: Prof. Orlando Gomes
6. Diretor da Fac.de Educação Física e Desportos: Prof.Lorival Beckhauser
7. Diretor do IPLAN: Prof. Glauco Beduschi
8. Diretor do IPT:Prof.Aloísio Léon da Luz Silva
9. Repres.Cons.Departmental: Prof. Antônio Moacyr Pereira
10. Repres.Cons.Departmental: Prof. Milton Pompeu da C.Ribeiro
11. Repres.Corpo Discente: Sr.Herbert Starke
12. Repres.Corpo Discente: Sr.Jaime Floriani  
Prof. Rivadavia Wollstein - Secretário

A Câmara de Ensino, no decurso de 1975, realizou sete (07) sessões tendo deliberado, entre outros assuntos, sobre:

- a) Capacitação de docentes e instituição da Comissão Permanente de Capacitação de Professores da FURB (COPEC);
- b) Aprovação do Calendário Escolar para 1976;
- c) Criação de novos Departamentos: Informática, Educação Física e Educação Artística;
- d) Implantação da Comissão de Assistência ao Estudante;
- e) Regulamento de Bolsas de Estudos aos alunos;
- f) Fundo Rotativo de Bolsas para Professores;
- g) Vestibular Unificado da ACAFE;
- h) Projeto de Pesquisa e Planejamento Regional de Educação;
- i) Manual do Estudante da FURB;

5. REITORIA

Reitor: PROF.IGNACIO RICKEN

Vice-Reitor: PROF.RENATO DE MELLO VIANNA

Secretário-Geral: PROF.RIVADÁVIA WOLLSTEIN

Diretor Financeiro: PROF. GLAUCO BEDUSCHI

Chefe do Depto.de Ensino: PROF.MÁRIO WISINTAINER

Chefe da Biblioteca Central: SR.BRÁULIO MARIA SCHLOEGEL

III. ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

1. CONGREGAÇÕES DAS FACULDADES
2. CONSELHOS DEPARTAMENTAIS DAS FACULDADES
3. DIREÇÃO DAS FACULDADES
4. COORDENAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS

1. CONGREGAÇÕES DAS FACULDADESFACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DE BLUMENAU

Almerindo Brancher  
Antônio Moacyr Pereira  
Arlindo Bernart  
Caiuby Muniz  
Carlos Alfredo Medeiros Löeblein  
Celso Lehmkuhl Meyer  
Celso Mário Zipf  
Daniel Ubaldo Binatti  
Diderot Carli  
Eduardo Lisboa dos Santos Souza  
Erich Ralf Duebbers  
Evaristo Paulo Gouvêa  
Gabriel Heinzen  
Genésio Vegini  
Gentil Telles  
Glauco Beduschi  
Hebe S.de Azambuja  
Helvécio Floriani  
Hilário Althoff  
Horácio dos Santos Rebelo  
Ilson Curtipassi  
Jaime Floriani  
João Joaquim Fronza  
José Fernandes C.Canto Rufino  
José Nicolau Turnes  
José Valdir Floriani  
Léo Arno Probst  
Lourival Busarello  
Luiz Carlos Duclós  
Luiz Carlos de Oliveira  
Maria Marly Cardoso  
Milton Pompeu da Costa Ribeiro  
Nardim Darcy Lemke  
Ney Germano Stolf  
Nilton Zoschke  
Nivaldo Niehues  
Orlando Gomes  
Orlando Maria Murphy  
Paulo Aloysio Malburg Fº  
Ralph Kaestner  
Ricardo Belicanta  
Ricardo Radünz  
Rivadavia Wollstein  
Romeo de Andrade Lourenção  
Rubia Jensen  
Sálvio Alexandre Müller  
Segismundo Flores  
Sérgio dos Santos Correa  
Victorio Ledra  
Viegand Eger  
Wanda M.B.da Veiga  
Wilson Andrioli  
Wilson Zimmermann

FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DE BLUMENAU

Alfred Freshel  
Almerindo Brancher  
Amir Carlos Mussi  
Antonio Carlos Silva  
Arlindo Bernart  
Bernardo Hugo  
Edelmo Naschenweng  
Elemar Scheid  
Eloi Luiz Dadam  
Evaristo Paulo Gouvêa  
Francisco May Filho  
Francisco José Maestri  
Gentil Telles  
Gilberto d'Avila Rufino  
Glauco Beduschi  
Henny Mary H.S.Gouvêa  
Humberto d'Avila Rufino  
Ingo Greuel  
Ivo Sell  
João de Borba  
João José Leal  
José Fernandes da C.C.Rufino  
José Roberge  
Lorival Hary H.Saade  
Mario Bonessi  
Milton P.da Costa Ribeiro  
Nardim Darcy Lemke  
Nilton José Machado  
Orlando Ferreira de Mello  
Orlando Maria Murphy  
Pedro Reis Junior  
Renato de Mello Vianna  
Renato Wolff  
Rubia Jensen  
Victorio Ledra  
Werner Greuel  
Wendolin Loes  
Wilson Andriolli

Representação do Corpo Discente:

Ana Dilma Baron  
Ari de Souza Siqueira  
Osni Lenzi

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE BLUMENAU

Ademar Amaral  
Adúcio Leonel Thiesen  
Albano Otte  
Alberto Ferreira de Abreu  
Alceu Natal Longo  
Alcides Floriani  
Almerindo Brancher  
Aloir Arno Spengler  
André Valdir Zunino  
Andrietta Lenard  
Anna Cechet  
Antonio de Andrade  
Bernardo Hugo  
Carlos Cesar Souza  
Cesar Zucco  
Christa Karin Siebert  
Dário Deschamps  
Dário Pagel  
Demerval Nafra  
Dimas Moser  
Edgardo Manfredo Axt  
Edite Kormann  
Elizabeth Martha Ricken  
Elizabeth Drünning  
Ernandi F. Cipriani  
Gertrudes Knies de Medeiros  
Gladys Vânia Dias Finger  
Haymo Mueller  
Helga Emmel Koch  
Helio Bussolo  
Ignacio Ricken  
Ivo Sergio Barbeta  
Jaime Floriani  
José Américo Bernanrdes  
José Campestrini  
José Gonçalves  
José Nicolão Turnes  
José Siqueira  
João Bertoldo Petry  
João Joaquim Fronza  
Jorge Hartke  
Julio Cesar M. da Luz  
Juanes José Aumond  
Leandro Armando Longo  
Lia M.D.P. Busarello  
Lino Moes  
Lili Kalvelage  
Lourival Busarello  
Lucimar Bello Frange  
Luiz Carlos Lins  
Luiz Carlos Schmitz  
Luis V. Meneghelo  
Maria Terezinha Marchi Correia  
Marli Schramm  
Maurici Nascimento  
Miriam Saut  
Neda Mello Altenburg  
Neide Almeida Fiori  
Norma Odebrecht

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE BLUMENAU

Olivino Gonçalves Bara  
Olivo Pedron  
Orlando Maria Murphy  
Pascoal Fusinato  
Pedro Canisio Rauber  
Penido F.Silva  
Renê B.Sander  
Rivadavia Wollstein  
Roberto Miguel Klein  
Rúbia Jensen  
Sálvio Alexandre Müller  
Sonja Maria Lungershausen  
Traugot Kaestner  
Valdir Floriani  
Victor Bazzanela  
Victor Hugo Ferreira dos Santos  
Wagner Hage  
Wilson Andriolli  
Wilson Erbs  
Wilson Zimmermann  
Yolanda Tridapalli

Representação do Corpo Discente:

Francisco Canolla Teixeira

FACULDADE DE ENGENHARIA DE BLUMENAU

Almerindo Brancher  
Alfredo Lindner Jr.  
Bernardo Hugo  
Casemiro Munarski  
Carlos Alberto F.Dantas  
Carlos Luis R.do Carmo  
Cesar Zucco  
Edgardo Manfredo Axt  
Gabriel Heizen  
Haymo Mueller  
Jarbas Mendes  
José Siqueira  
José Nicolão Turnes  
José Valdir Floriani  
João Joaquim Fronza  
Juarês José Aumond  
Juarez Carvalho  
Kentaro Hayashi  
Lili Althoff Kalvelage  
Lourival Busarello  
Luiz Vergilio Meneghello  
Luiz Henrique Pfau  
Milton Pompeu da Costa Ribeiro  
Neda Mello Altenburg  
Olímpio Scalco  
Orlando Gomes  
Pe.Orlando Maria Murphy  
Rivadavia Wollstein  
Roberto Germani Meyer  
Rolf Augusto Herwig  
Sonja Lungershausen  
Vitor Hugo F.dos Santos  
Yolanda Soares Tridapalli

Representação do Corpo Discente:

José Emídio Trilha Ribeiro

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DE BLUMENAU

Edgar Arruda Salomé  
Edgard Eduardo Campos  
Lorival Beckhauser  
Marietta L.O.Beimesche  
Murillo Barreto de Azevedo  
Rosvita Dallagnolo  
Rui Rizzo  
Valmor Buss

Representação do Corpo Discente:

Roberto Diniz Saut

## 2. CONSELHOS DEPARTAMENTAIS DAS FACULDADES

CONSELHO DEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DE  
DE BLUMENAU

Celso Mário Zipf  
 Antonio Moacyr Pereira  
 Evaristo Paulo Gouvêa  
 Milton Pompeu da Costa Ribeiro  
 João Joaquim Fronza  
 José Nicolão Turnes  
 Luiz Carlos Duclós  
 Representação do Corpo Discente:  
 Erasmo Modro

CONSELHO DEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DE  
BLUMENAU

João José Leal  
 Evaristo Paulo Gouvea  
 Gilberto D'Avila Rufino  
 Antônio Carlos Silva  
 Pedro Reis Junior  
 Representação do Corpo Discente:  
 Raquel Bianchini

CONSELHO DEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E  
LETRAS DE BLUMENAU

Anna Cechet  
 Almerindo Brancher  
 Lucimar Bello P.Frange  
 João Joaquim Fronza  
 Olivo Pedron  
 José Nicolão Turnes  
 Edgardo Manfredo Axt  
 Representação do Corpo Discente:  
 José Endoença Martins

CONSELHO DEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE ENGENHARIA DE BLUMENAU

Não implantado.

### 3. DIREÇÃO DAS FACULDADES

1. FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DE BLUMENAU

Diretor: PROF.DIDEROT CARLI

Secretário: MIGUEL JOSÉ TEIXEIRA

2. FACULDADE DE CIÊNCIAS JURÍDICAS DE BLUMENAU

Diretor: PROF.JOSÉ FERNANDES DA CÂMARA CANTO RUFINO

Secretária: ALZIRA ATHANAZIO

3. FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE BLUMENAU

Diretor: PROF.OLIVO PEDRON

Secretária: ROSELI WILLERDING

4. FACULDADE DE ENGENHARIA DE BLUMENAU

Diretor: PROF.ORLANDO GOMES

Secretária: MAGRIT METZNER

5. FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DE BLUMENAU

Diretor: PROF.LORIVAL BECKHAUSER

Secretária: MARIA CELINA CORREIA DA SILVA

4. COORDENAÇÃO DOS DEPARTAMENTOSCOORDENADORES

DEPTO.DE ESTUDOS SOCIAIS	- Prof.João Joaquim Fronza
DEPTO.DE EDUCAÇÃO	- Prof.Almerindo Brancher
DEPTO.DE QUÍMICA	- Prof.Edgardo Manfredo Axt
DEPTO.DE CIÊNCIAS NATURAIS	- Profa.Anna Cechet
DEPTO.DE LETRAS	- Prof.Olivo Pedron
DEPTO.DE DIREITO PROCESSUAL	- Prof.Pedro Reis Junior
DEPTO.DE CIÊNCIAS DO ESTADO	- Prof.Evaristo Paulo Gouvea
DEPTO.DE CIÊNCIAS CRIMINAIS	- Prof.João José Leal
DEPTO.DE DIREITO PRIVADO	- Prof.Antônio Carlos Silva
DEPTO.DE DIREITO ECONÔMICO	- Prof.Gilberto d'Avila Rufino
DEPTO.DE ADMINISTRAÇÃO	- Prof.Celso Mario Zipf
DEPTO.DE ECONOMIA	- Prof.Milton Pompeu da Costa Ribeiro
DEPTO.DE CONTABILIDADE	- Prof.Antônio Moacyr Pereira
DEPTO.DE MATEMÁTICA E FÍSICA	- Prof.José Nicolão Turnes
DEPTO.DE EDUCAÇÃO FÍSICA	- Profa.Marieta E.O.Beimesche
DEPTO.DE EDUC.ARTÍSTICA	- Profa.Lucimar Bello Frange
DEPTO.DE INFORMÁTICA	- Prof.Luiz Carlos Duclós

IV. ÓRGÃOS COMPLEMENTARES

1. IPLAN - INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E  
PROCESSAMENTO DE DADOS
2. I P T - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

1. INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E PROCESSAMENTO DE DADOS (IPLAN)

Diretor: PROF. GLAUCO BEDUSCHI

2. INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS (IPT)

Diretor: PROF. ALOISIO LÉON DA LUZ SILVA

V. ENSINO - PESQUISA - EXTENSÃO

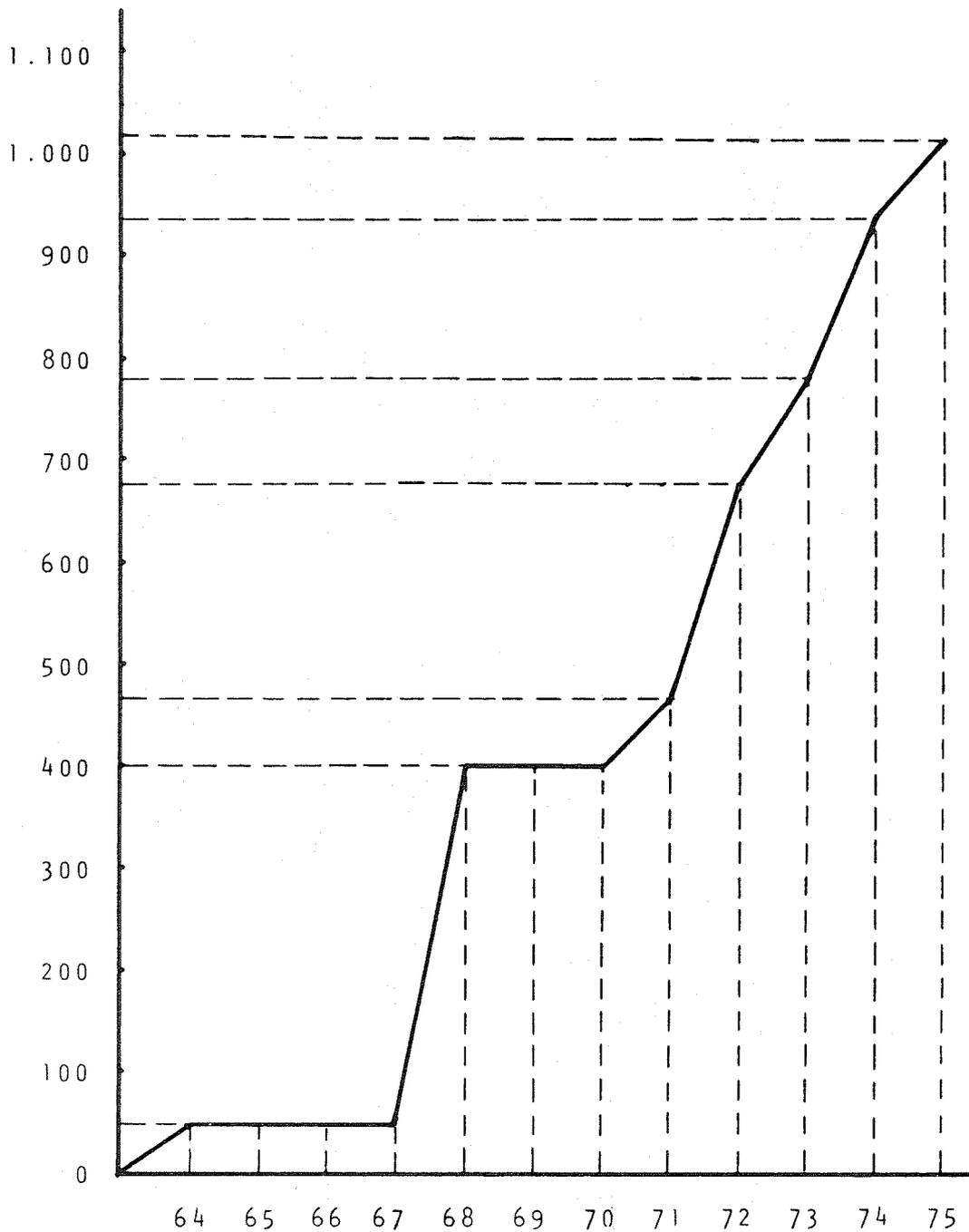
1. ESTATÍSTICAS DO DEPARTAMENTO DE ENSINO:  
DISCENTES:  
- tabelas  
- gráficos
2. CAPACITAÇÃO DE DOCENTES
3. ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES
4. IPLAN - INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E  
PROCESSAMENTO DE DADOS
5. I P T - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS
6. SERVIÇO JUDICIÁRIO
7. LABORATÓRIO DE LÍNGUAS
8. BIBLIOTECA CENTRAL
9. ATIVIDADES CULTURAIS
10. ATIVIDADES ESPORTIVAS
11. CONVÊNIOS

VESTIBULAR 1975DEMANDA DE CANDIDATOS POR CURSO

<u>CURSOS</u>	<u>Nº DE VAGAS</u>	<u>INSCRITOS</u>
Administração de Empresas	50	167
Ciências Biológicas	50	51
Ciências Contábeis	50	80
Ciências Econômicas	100	176
Ciências - 1º Grau	50	9
Direito	65	149
Educação Artística	50	59
Educação Física Feminino	30	63
Educação Física Masculino	30	47
Engenharia Civil	80	158
Engenharia Química	40	65
Letras - Português c/ Língua Estrangeira	100	72
Letras - Português c/ Liter. Portuguesa	50	75
Matemática	50	56
Pedagogia	130	138
Processamento de Dados	40	181
Química	50	57
	<u>1.015</u>	<u>1.603</u>

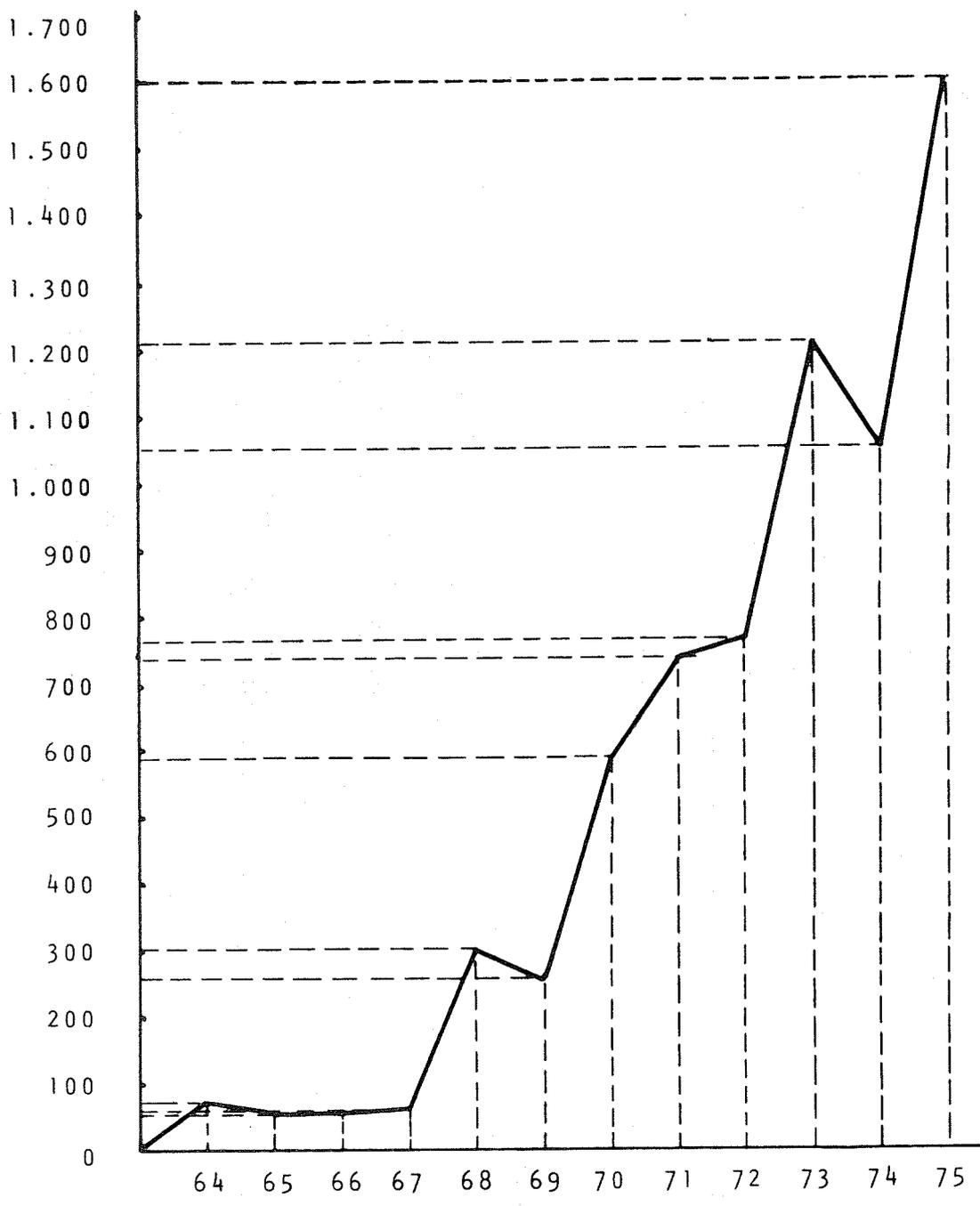
VAGAS INICIAIS

1964/1975



VESTIBULANDOS

1964/1975

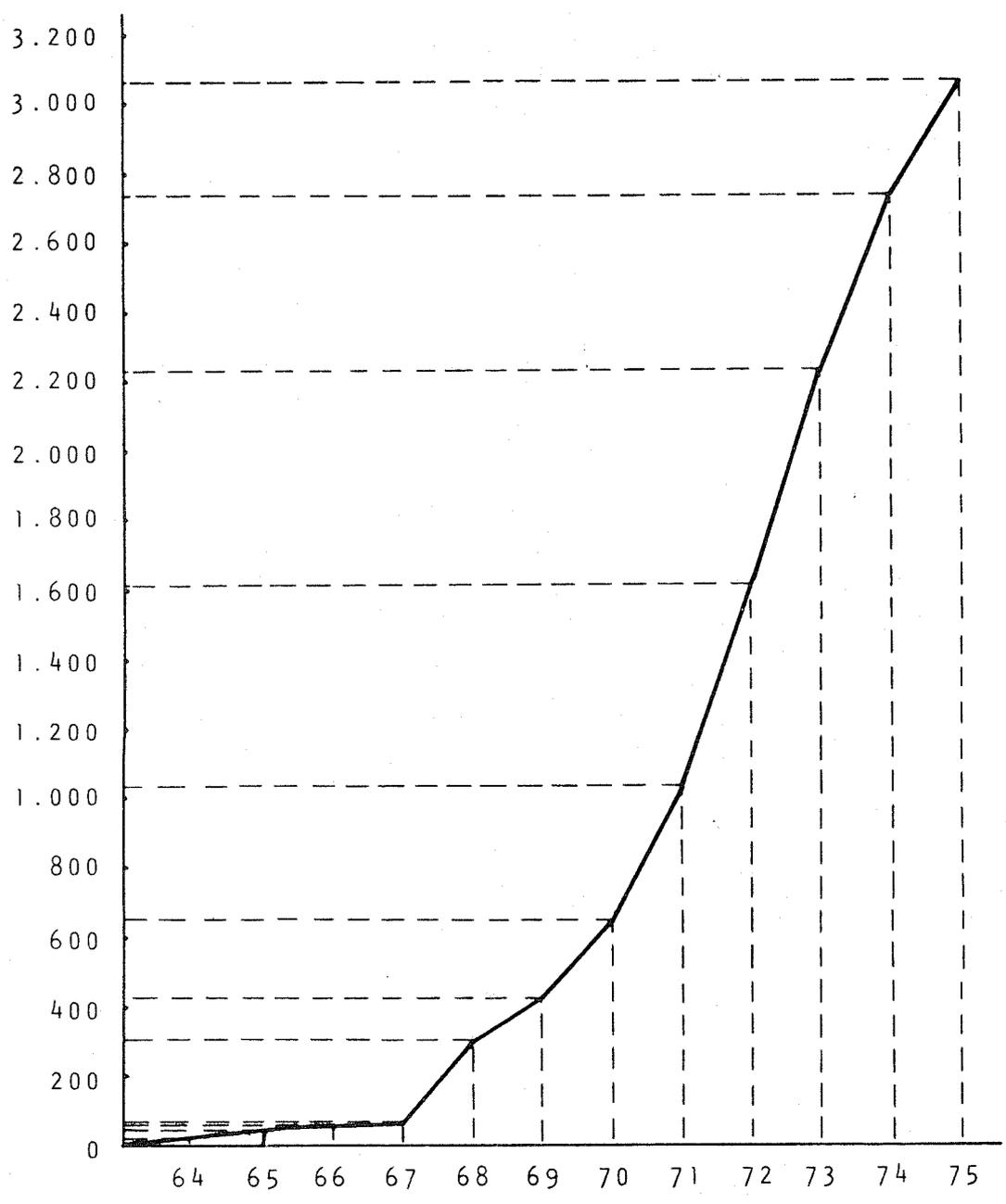


ALUNOS MATRICULADOS E FORMADOS  
NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO - 1975

<u>CURSOS</u>	<u>MATRICULADOS</u>	<u>FORMADOS</u>
Administração de Empresas	292	-
Ciências Biológicas	195	20
Ciências Contábeis	195	-
Ciências Econômicas	413	17
Ciências - 1º Grau	-	-
Direito	332	48
Educação Artística	50	-
Educação Física Feminina	30	-
Educação Física Masculina	30	-
Engenharia Civil	240	-
Engenharia Química	116	-
Letras - Português c/ Línguas Estrang.	259	18
Letras - Português c/ Lit. Portuguesa	165	20
Matemática	201	11
Pedagogia	362	49
Processamento de Dados	40	-
Química	<u>168</u>	<u>16</u>
	3.088	199

MATRÍCULAS

1964/1975



EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS

1964/1975

C U R S O	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	Total Formados
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	35	59	71	83	110	95	130	150	259	312	403	413	135
DIREITO	-	-	-	-	64	139	204	232	257	289	314	332	170
ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS	-	-	-	-	-	-	-	166	236	278	291	292	-
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	-	-	-	-	-	-	-	-	50	93	153	195	-
LETRAS: PORT.- LING. ESTRANG.	-	-	-	-	27	81	159	166	241	313	272	259	109
LETRAS: PORT.- LITERATURA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	72	107	165	31
PEDAGOGIA	-	-	-	-	19	29	47	104	170	243	348	362	150
MATEMÁTICA	-	-	-	-	29	39	54	71	114	182	198	201	42
QUÍMICA	-	-	-	-	4	12	36	53	97	112	144	168	38
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	-	-	-	-	12	21	41	73	124	139	171	195	64
CIÊNCIAS-LICENCIATURA CURTA	-	-	-	-	-	-	-	32	32	-	-	-	62
MATEMÁTICA-LICENCIATURA CURTA	-	-	-	-	-	-	-	-	32	-	-	-	32
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA-LIC. CURTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	64	64	50	64
LÍNG. NACIONAL - LIC. CURTA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32	32	-	30
ENGENHARIA CIVIL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	161	240	-
ENGENHARIA QUÍMICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	80	116	-
EDUCAÇÃO FÍSICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	-
PROCESSAMENTO DE DADOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	-
TOTAL	35	59	71	83	305	416	671	1.047	1.612	2.249	2.738	3.088	1.927
FORMADOS	-	-	-	21	14	15	11	52	215	121	353	225	1.927
VESTIBULANDOS	74	54	55	64	302	260	590	745	768	1.205	1.053	1.603	-

## 2. CAPACITAÇÃO DE DOCENTES

É prioritário na FURB, o plano de capacitação de docentes, visando à melhoria de qualidade de ensino e da pesquisa. Nem poderia ser de outra forma. Trata-se de exigência, não apenas do Plano Nacional de Desenvolvimento, como principalmente do próprio processo de evolução de nossa Fundação que deseja, num futuro bem próximo, ver convertidos e agrupados em Universidade todos os seus cursos. Por isso mesmo, o Reitor Ignácio Ricken procura todos os instrumentos disponíveis, capazes de, em curto espaço de tempo, permitirem um rendimento máximo em termos de qualificação de professores. Alguns deles foram acionados há mais tempo, como por exemplo o estímulo concedido àqueles que já estavam cursando programas de mestrado na área de Educação, Letras e Físico-Química. Outros foram e estão sendo aproveitados mais recentemente, como é o caso dos cursos promovidos pela ACAFE, a nível de aperfeiçoamento e/ou especialização, e os recursos financeiros (bolsas) oferecidos pela CAPES, através do PICD. Sobre estes últimos, convém detalhar alguns aspectos.

Em 1951, foi criada a Campanha do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, transformada em 1964 em Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), encarregada atualmente, entre outros objetivos, de promover a execução das atividades de capacitação de pessoal docente de nível superior e de gerir a aplicação dos recursos financeiros, orçamentários e de outras fontes, destinados à implantação e desenvolvimento da pós-graduação em geral. A CAPES oferece cinco tipos de programa de auxílio e de bolsas:

- 1) Programa de Bolsas de Estudo, no País (Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado) e no Exterior (Doutorado e Pós-Doutorado);
- 2) Programa de Auxílios Individuais (complementação de bolsas no Exterior);
- 3) Programa de Auxílios Institucionais à Pós-Graduação (apoio financeiro às instituições que mantêm programas);
- 4) Programa Nacional de Capacitação de Professores de Instituições de Ensino Superior (PROCAPIES), mediante a promoção de cursos de aperfeiçoamento e especialização de docentes não atendidos pela pós-graduação em sentido estrito;
- 5) Programa Institucional de Capacitação de Docentes (PICD), prevendo um processo de operacionalidade, estimulando as Instituições de ensino superior a um constante desenvolvimento de seus recursos humanos.

A FURB utiliza, atualmente, os dois últimos programas / com maior intensidade. É sede de oito cursos de aperfeiçoamento e de especialização, promovidos pela ACAFE/PROCAPIES, atendendo às Fundações de Ensino Superior de todo o Estado de Santa Catarina. O Governo do Estado, através do programa FAS, também patrocina tais cursos: (a) na área de Letras aperfeiçoamento e especialização em Lingüística, em Literatura Brasileira e em Língua Inglesa (Coordenador: Prof. Dário Deschamps); (b) na área de Ciências - aperfeiçoamento e especialização em Matemática, em Química Inorgânica e em Biologia Geral (Coordenador: Prof. Aloir Arno Spengler); (c) na área de Ciências Sociais Aplicadas - aperfeiçoamento em Economia de Empresa e em Direito de Empresa (Coordenador: Prof. Caiuby Muniz).

Por outro lado, a FURB, através da ACAFE, solicitou bolsas à CAPES, aproveitando-se do Programa Institucional de Capacitação de Docentes (PICD). Através deste Programa, vários professores se deslocarão para centros universitários em busca do mestrado no próximo ano.

### 3. ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES

01. Seminário sobre Energia Nuclear com Aplicações dos Radioisótopos na Medicina, Biologia, Engenharia e Indústria.  
Ministrantes: Dr. Berdj Aram Meguerian (UEG) e Dr. Oduvaldo de Souza Maciel (CNEN)  
Período: 20 a 22/03/75  
Carga Horária: 15 horas-aula.
02. Curso de Aperfeiçoamento para Professores Licenciados em Inglês e em Língua Nacional.  
Convênio: FURB/SEE-SC  
Período: 13/01 a 07/02/75  
Carga Horária: 160 horas-aula
03. Curso de Introdução à Teoria de Grupos e Espectrometria de Infra Vermelho.  
Ministrante: Vitor Hugo Ferreira dos Santos (UFSC)  
Período: 13 a 24/01/75  
Carga Horária: 30 horas-aula
04. Curso de Diferenciação Celular.  
 Desenvolvido ao ensejo da 4.<sup>a</sup> Semana de Biologia  
Ministrante: Dr. Antônio Sesso  
Período: 15 a 17/10/75  
Carga Horária: 12 horas-aula
05. Panorama do Moderno Conto Brasileiro.  
Ministrantes: Vários  
Período: 06 a 10/10/75  
Carga Horária: 30 horas-aula
06. Curso de Redação Comercial em Língua Portuguesa  
Ministrante: Prof. Dário Deschamps  
Período: 2º semestre de 1975  
Carga Horária: 60 horas-aula
07. Visitas dos alunos do Curso de Engenharia Química às seguintes empresas e/ou instituições:  
 Centro de Pesquisas da LAFITE;  
 Fábrica de Porcelana Schmidt;  
 CEVAL - Agro-industrial de Cereais do Vale S/A;  
 Indústrias Reunidas Jaraguá, S/A.
08. Visitas dos alunos do Curso de Engenharia Civil à:  
 a) Estação de Tratamento de Água;  
 b) Fábrica de Cimento, de Itajaí.

09. "Análise de Cargos e Administração Salarial".  
Palestra proferida pelo Sr. José Carlos dos Santos, analista de Cargos e Salários da Cia. Souza Cruz.
10. Aspectos Administrativos e Jurídicos e Planejando o Futuro de Blumenau".  
Palestra proferida pelo economista Félix Cristiano Theiss, Prefeito Municipal de Blumenau.
11. "Previdência Social".  
Palestra proferida pela Dra. Orieta Passos Paulo.
12. "Elenco de Atividades do Economista".  
Palestra proferida pelo economista Egon Martinhago, Presidente do Conselho Regional de Economia.
13. "Direito e Legislação Tributária".  
Palestra proferida pelo Dr. Ademar Brasil Floriano.
14. "Segurança Nacional".  
Palestra proferida pelo General Roberto Alves de Carvalho Filho, Comandante do Grupamento do Leste Catarinense.
15. "Seguros".  
Palestra proferida pelo Sr. Carlos Fernando Prinz, Gerente da Cia Atlântica Boa Vista.
16. "Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho".  
Palestra proferida pelo Delegado Regional do Trabalho, Sr. Airtton M. do Nascimento.
17. Curso de Judô, para Professores de Educação Física e demais interessados do Vale do Itajaí.
18. Reunião com Professores de Educação Física da 4.<sup>a</sup> CRE e palestras com prática sobre circuito padrão.
19. Conferência sobre "A Prática Desportiva na Universidade", pelo Cel. Hélio Betero, da Universidade de Brasília.
20. Visita dos alunos da disciplina Direito Penitenciário à Colônia Penal de Canasvieiras, Florianópolis, com palestra do Diretor / do Órgão, Sr. José Amorim.
21. Visita dos alunos da disciplina Direito Penitenciário ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina, tendo a delegação assistido a uma sessão do Tribunal Pleno.
22. Conferência sobre "Aspectos Atuais da Criminalidade Brasileira", pelo professor Hilário Veyga de Carvalho.
23. Visita dos alunos da disciplina Direito Penal II, à Penitenciária "Urbano Salles", de Florianópolis, com palestra do Diretor / do Estabelecimento, Walter Wanderley.
24. Palestra sobre "A Psiquiatria e a Responsabilidade Penal", pelo Diretor do Manicômio Judiciário do Estado, Pedro Largura, aos / alunos de Criminologia, quando da visita àquele estabelecimento.
25. Visita dos alunos de Criminologia e Direito Penal II ao Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, com acompanhamento a uma sessão do Tribunal Pleno.

26. CICLOS DE ESTUDO - ESTUDOS DE PROBLEMAS BRASILEIROS

- 26.1 General de Brigada Roberto Alves de Carvalho Filho  
"Política de Segurança Nacional. O Conselho de Segurança. As Forças Armadas, a Escola Superior de Guerra e o papel do Cidadão".
- 26.2 Dr. Orieta Passos Paulo  
"Previdência Social no Brasil"
- 26.3 Dr. Salomão Antônio Ribas Júnior  
"Filosofias e Ideologias Políticas".
- 26.4 Professor Lenine Nequete  
"Evolução Jurídica Nacional"
- 26.5 Professor Alcides Abreu  
"Integração Econômica Internacional"
- 26.6 Marcos Henrique Buechler, Vice-Governador do Estado  
"Estrutura do Poder Executivo. Uma experiência de trabalho em Equipe".
- 26.7 Drs. Carlos Azambuja, Hélio Grott Filho, Nilton Nasser e Paulo Santiago  
"Saúde e Desenvolvimento"
- 26.8 Professor Emir Ropelato  
"Educação e Cultura no Brasil"
- 26.9 Professor Orlando Maria Murphy  
"As Estruturas Sociais no Brasil"
- 26.10 Professor Gilberto D'Ávila Rufino  
"Estrutura Agrária Brasileira"
- 26.11 Professor Celso Mário Zipf  
"Desenvolvimento e Subdesenvolvimento Econômico"
- 26.12 Economista Félix Cristiano Theiss, Prefeito Municipal  
"Problemas do Desenvolvimento Urbano. Uma experiência de Planejamento"
- 26.13 Tte. Cel. Mário César da Silveira  
"O Papel das Forças Armadas no Processo Sócio-Econômico"
- 26.14 Roberto Ernesto Leyendecker  
"Comércio Internacional. O Problema das Exportações Brasileiras."
- 26.15 Professor Hilário Veyga de Carvalho (SP)  
"Criminalidade"
- 26.16 Desembargador Marcílio Medeiros Filho  
"O Novo Código do Processo Civil Brasileiro"
27. "Curso de Análise de Sistemas".  
Oferecido pela IBM em convênio com a FURB. Em duas etapas, totalizando 60 horas/aula.
28. "Curso de Programação RPG"  
Oferecido pela IBM em convênio com a FURB. Em três etapas, totalizando 80 horas-aula.

29. "Curso Cobol Orientado para o B/3700".  
Oferecido pela Burroughs Eletrônica em convênio com a FURB, /  
com uma carga horária total de 60 horas/aula;
30. "Curso de Assembler para Minicomputadores Série L".  
Oferecido pela Burroughs Eletrônica em convênio com a FURB, /  
com uma carga horária de 40 horas/aula;
31. Participação de alunos do Curso Técnico de Nível Superior em /  
Processamento de Dados no "Curso Intensivo em Programação Co-  
bol Orientado para o B/6700". Oferecido pelo NAT - 5 e minis -  
trado pela equipe de programação da Divisão de Computação do /  
C.P.D. da UFRGS, em Porto Alegre, com carga horária de 60 ho -  
ras/aula;
32. Seminário: "Desenvolvimento do Processamento de Dados em San -  
ta Catarina", dirigido pelo Prof. Francisco Arcanjo Grillo, /  
Presidente da PRODASC - Companhia de Processamento de Dados do  
Estado de Santa Catarina;
33. Seminário: "Introdução a Sistemas Operacionais", dirigido pe-  
lo Prof. Eng. Ênio Carlos Vieira;
34. Participação de alunos e professor do Curso Técnico de Nível /  
Superior em Processamento de Dados no "V SECOMU - Seminário /  
sobre Computação nas Universidades", realizado na Universida -  
de Estadual de Campinas;
35. "Curso de Treinamento em Gado Leiteiro", oferecido pela Esco -  
la Técnica de Agropecuária do Vale do Itajaí/FURB em convênio  
com a Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina /  
(FAESC), Fundação para o Desenvolvimento dos Recursos Humanos  
(FDRH) e com a participação financeira do INCRA, num total de  
45 horas/aula;
36. "1º Congresso de História do Vale do Itajaí".  
Realizado na FURB, promovido pelo Instituto de Estudos Histó-  
ricos do Vale do Itajaí e a Fundação "Casa Dr. Blumenau" e pa-  
trocinado pela Prefeitura Municipal de Blumenau, Indústrias 7  
locais, Governo do Estado de Santa Catarina e Prefeituras Mu-  
nicipais de Rodeio e Rio dos Cedros. Alusivo à comemoração do  
Centenário de Imigração Italiana e aos 125 anos da Fundação /  
de Blumenau;
37. Palestra: "Política Mineral do Brasil e Projeto Radam".  
A cargo de técnicos do Departamento Nacional de Produção Mine-  
ral e Projeto Radam e do Prof. Oniro Augusto Mônaco, chefe do  
Distrito do DNPM em Santa Catarina;
38. Visita dos alunos do 8º semestre do Curso de Administração de  
Empresas ao parque industrial da Olinkraft Papel e Celulose, /  
de Lages;
39. Palestra da Prof.<sup>a</sup> Dircêa Binder aos alunos do Curso de Educa -  
ção Artística;
40. Palestra do Prof. Robin Mukherjee sobre "Photochemical Fragmen-  
tation of Mesoinic 1,2,3 - Thiadiazoles: A Mechanistic observã-  
tion";

41. Conferências do Prof. Silvério P. Almeida, da Universidade de Virgínia sobre:
  - a) "A aplicação do Raio Laser na medida da Poluição da Água";
  - b) "O Novo Método de Ensino - Self-Paced";
42. Seminário: "Fotoquímica Seletiva do Bromo em Laser", pelo Prof. David Chung;
43. Palestra do Prof. Nivaldo de Paula Lemos sobre "Handebol";
44. Outras atividades extra-curriculares: vide IPLAN e Laboratório de Línguas.

#### 4. IPLAN - INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E PROCESSAMENTO DE DADOS

##### 01 - COMENTÁRIOS SOBRE AS EXPECTATIVAS DO EXERCÍCIO DE 1975

As expectativas de atuação do IPLAN no seio da comunidade no ano de 1975, aparentemente promissoras, não se concretizaram.

Isso porque, os entendimentos com a Secretaria do Meio Ambiente, do Governo de Santa Catarina, no que concerne ao projeto de recuperação do Município de Luiz Alves, não se tornaram grata realidade.

O trabalho que se baseava no levantamento preliminar das potencialidades do Município, realizado pelo IPLAN no ano anterior, visava sobretudo realizar e implantar projetos específicos nas áreas / mais carentes, que pudessem sob uma boa coordenação, proporcionar iniciativas à elaboração de uma política de desenvolvimento na região.

O plano levado à referida Secretaria, por circunstâncias que não nos cabe analisar, foi ignorado e portanto passou a constituir / mais um documento para arquivo.

O mesmo projeto foi apresentado ao IPEIA - Órgão da Secretaria do Planejamento da Presidência da República, até o momento sem / resposta.

Ainda no primeiro quadrimestre de 1975, o IPLAN empenhou grande parte da sua atividade na criação da Associação dos Amigos da FURB entidade civil sem fins lucrativos, cujo objetivo era angariar fundos para a Universidade, tendo em companhia dos Professores Rivadávia / Wollstein e Paulo Soares de Rapyo realizado visita às principais empresas de Blumenau, em número de 34.

Concomitantemente, o IPLAN desenvolveu intensivos esforços e atividades no sentido de adequar condições para a aquisição e implantação de um computador na FURB, o que na realidade ocorreu em princípios do ano de 1976. A esse respeito cumpre salientar que, essa idéia desenvolveu-se a partir de 1974, quando durante a execução do convênio com o IBAGESC, o IPLAN proporcionou o ensejo de uma série variada de cursos de computação, dos quais participaram alunos, professores e elementos da comunidade, com efetivo aproveitamento.

Atendendo interesse manifestado pela Associação Industrial e Comercial de Blumenau, o IPLAN elaborou um projeto que está sendo desenvolvido, cujo objetivo é criar uma publicação especializada sobre a conjuntura econômica e social do Município, em forma de Boletim trimestral, através do qual seriam levantados assuntos como: consumo de energia elétrica, volume de compensação de cheques, valor dos empréstimos agrícolas, financiamentos especiais e volume da aplicação bancária, movimento da exportação, custo de vida, e muitos outros aspectos que sem dúvida integram o contexto conjuntural do Município de Blumenau. O plano visa também, num futuro próximo, ampliar a pesquisa sobre a micro região e sobre todo o Vale, criando a expectativa de / uma fonte de dados de grande valor econômico.

A par dessas atividades, o IPLAN desenvolveu várias outras / dentro da filosofia de atendimento das necessidades comunitárias.

##### 02 - ATIVIDADES GERAIS

Face às dificuldades de obtenção de recursos para ampliação / de atividades e financiamento, junto a entidades financiadoras de projetos, a Direção do IPLAN resolveu dar ênfase especial ao projeto da publicação do informativo, de caráter sócio-econômico, sobre o Município de Blumenau. Para tanto, organizou um esquema de contatos e palestras incluindo toda a Comunidade local:

- reunião com a Associação Industrial e Comercial;
- contatos com:
  - a) Banco do Brasil, S/A: carteira de crédito agrícola, carteira de exportação e importação, Cacex, carteira de crédito geral, gerência e vários outros setores;
  - b) Banco Central do Brasil, em Curitiba e Brasília, solicitando a liberação de informações a serem repassadas pelo Banco do Brasil, S/A.;
  - c) Cartórios de Protesto de títulos e documentos; I.B.G.E.; Prefeitura Municipal de Blumenau; classes sindicais e associações de Blumenau; empresários, Associação Comercial e Industrial de Campinas (SP); Diretoria da CELESC (Blumenau e Florianópolis); SUDESUL; DICESC; Presidência do BESC; SEPROC; Delegacia Regional da Receita Federal em Joinville; Secretaria da Fazenda e Agência da Receita Estadual.

Todos esses contatos e muitos outros tornaram-se absolutamente necessários, sem os quais seria impossível a obtenção dos dados / necessários à execução do boletim informativo de caráter econômico a que o IPLAN se propõe realizar.

Muitos desses contatos, em especial com o Banco do Brasil e Banco Central, foram várias vezes repetidos, até que, todos os obstáculos fossem definitivamente removidos; pois vários itens envolviam / assuntos sigilosos e sobre os quais o acesso seria extremamente difícil.

Finalmente, em fins de 1975 foi possível remover todos os obstáculos, e esperamos, poder no decorrer do primeiro semestre de 1976, após uma criteriosa análise de todos os dados em tabulação lançar o primeiro número da mencionada publicação.

### 03 - ATIVIDADES DECORRENTES DO CONVÊNIO COM O CEAG

O CEAG, ex-IBAGESC, no exercício de 1975, estabeleceu como / zona de atendimento especial e prioritário, o Sul do Estado, onde as situações das empresas, face às catastróficas cheias do rio Tubarão, determinou situações peculiares.

Em face disso, e para provar de forma plena esse atendimento / ao setor do Sul do Estado, concentrou todas as suas forças no atendimento das pequenas e médias empresas da região, entre as quais algumas estavam a exigir medidas de assistência, dada a sua política de expansão de trabalho.

Mesmo assim, foram atendidas e receberam trabalhos dezoito (18) empresas da região da Grande Blumenau, assim distribuídas:

Metalúrgicas .....	02
Têxteis .....	03
Mecânica .....	01
Calçados .....	01
Laticínios .....	01
Malharia .....	01
Comércio .....	03
Indústria em Geral .....	02
Madeireira .....	01
Indústria e Agricultura .....	01
Metalúrgica/Mecânica .....	01
Indústria e Comércio .....	01

04 - PARTICIPAÇÃO DO IPLAN JUNTO À COMISSÃO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE BLUMENAU

Além da atuação do Diretor do IPLAN nas reuniões semanais da Comissão Municipal de Desenvolvimento Econômico de Blumenau, foram / realizados seis (06) projetos assim discriminados:

- de expansão de indústria .....: 01
- de realocação e expansão industrial .....: 01
- de realocação e construção de indústria .....: 01
- de realocação de indústria .....: 01
- de incentivos fiscais e econômicos .....: 01
- de incentivos fiscais e econômicos, face à expansão de indústria .....: 01

Foi também apresentada proposta à Comissão Municipal de Desenvolvimento Econômico sobre a modificação da Lei de Incentivos Fiscais e Econômicos.

05 - CURSOS

O ano de 1975, foi um ano realmente pródigo em atividades / cursistas.

Assim, o Instituto de Planejamento e Processamento de Dados-IPLAN, em convênio realizado com a Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, de São Paulo, a Associação Médica de Blumenau, a Associação Catarinense de Medicina e a Universidade Federal de Santa Catarina, realizou o terceiro Curso de Medicina do Trabalho em Santa Catarina, na cidade de Blumenau na sede da FURB, com o propósito de atender uma reivindicação da classe médica do interior de Santa Catarina, com início em 27 de junho e encerramento / no dia 16 de dezembro do mesmo exercício.

CURSO DE COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL EFICAZ, no período de 14 a 18 de julho, com a participação de expressivo número de alunos e de empresários locais e das demais cidades vizinhas.

O terceiro curso realizado pelo IPLAN no período de 7 a 10 de outubro, foi intitulado de CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO IMOBILIZADO, que pela atualidade do tema reuniu expressivo número de empresários / e seus contadores.

Em convênio com o Instituto Catarinense de Estudos Tributários, ACIB e IBAGESC, o IPLAN promoveu nas dependências da ACIB, de 18 a 23 de agosto, o curso denominado ASPECTOS PRÁTICOS DO I.C.M.

Para o exercício de 1976, e em convênio com a FUCAT, o IPLAN está lançando um curso de alto nível sobre POLÍTICA DE EXPORTAÇÃO, / que deverá contar com a presença das mais ilustres personalidades do mundo da exportação, bem como apresentar a criação de uma entidade de caráter privado, no sentido de coordenar as potencialidades de exportação do Estado de Santa Catarina, bem como a formação de pessoal / executivo.

06 - PROJETOS

1) Encaminhado ao IPEIA - Órgão da Secretaria do Planejamento da Presidência da República - propondo convênio de Ampliação de Atividades e Financiamento no valor global de Cr\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros).

2) Encaminhado ao Departamento de Assuntos Universitários, solicitando auxílio para a compra e implantação do computador da FURB, no valor de Cr\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros)

3) Requerimento à R.F.F.S.A. pedindo a doação dos trilhos ainda existentes no trecho compreendido entre Trombudo Central e Itajaí.

07 - PESQUISAS REALIZADAS

- Pesquisa habitacional de Blumenau, em convênio com o BNH/FESSC. Agosto de 1975.

- Pesquisa - Mercado para Computação Eletrônica de Dados. Convênio IPLAN/IBAGESC/UESC/BRDE. Dessa pesquisa, resultou a formulação de um projeto sobre um centro de computação para os convenientes, no valor aproximado de Cr\$ 6.000.000,00.

08 - CONVÊNIO IPLAN/PRODASC

Considerando a necessidade de integrar esforços e atividades para o aprimoramento dos sistemas e dos métodos, o IPLAN, através de seu Diretor, assinou com a PRODASC um PROTOCOLO DE INTENÇÕES objetivando futuros convênios de cooperação no campo da computação.

5. IPT - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICASRELATÓRIO DE ATIVIDADES DO I.P.T. - ANO 1975

O ano de 1975 foi, praticamente, todo dedicado ao contato com Órgãos Federais, Estaduais, Municipais e Indústrias, a fim de se criar para o I.P.T., condições de atuação junto à comunidade / local e regional. Para tanto, foram mantidos contatos com:

- Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo do / Estado, donde se originou a SETMA - Secretaria de Tecnologia e Meio Ambiente, para prestação de serviços.

- IBAGESC e Secretaria de Desenvolvimento Econômico para financiamento do curso (Especialização Têxtil Superior); financiamento de projetos de Assistência Técnica (Metalurgia) e, atuação conjunta para reforço de atividades.

- FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, BNDE (Rio) e BRDE, para financiamento para implantação de estrutura de base: aquisição de equipamentos e especialização de pessoal técnico.

- Secretaria da Indústria e Comércio do Governo do Estado, para prestação de serviços.

- Diretoria regional do SENAI, para firmar convênio.

- INT - Instituto Nacional de Tecnologia (Rio), para aquisição de bibliografia especializada, treinamento de pessoal e acordos.

No segundo semestre é indicado pelo Reitor, novo Diretor para o I.P.T.

Sob nova orientação, o I.P.T. voltou-se para a indústria local. Foram feitas várias visitas às indústrias de Blumenau e da Região, visando a assistência técnica com a prestação de serviços. Foram visitadas com este objetivo, cerca de 20 empresas.

Ainda nesse ano, o I.P.T. fez realizar nas dependências / da FURB, o curso de Rádio-isótopos, com aplicação na Medicina, / Biologia e Indústria.

O I.P.T. realizou em 1975, convênios com as seguintes entidades:

- CIENTEC - Fundação de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul;

- I.P.T. - Instituto de Pesquisas Tecnológicas S/A de São Paulo;

- SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Região de Santa Catarina, através do LAFITE - Laboratório de Fibras Têxteis de Brusque.

Além destes, o I.P.T. entrou em acordo de cooperação mútua com a FBET - Fundação Blumenauense de Estudos Têxteis.

Através destes convênios, que visam basicamente cooperação mútua, aperfeiçoamento de pessoal e transferência de tecnologia, o I.P.T. da FURB, torna-se apto a realizar, praticamente, / todas as análises das mais diversas, no campo da Química, Engenharia Química, Civil e Têxtil, podendo com isso, prestar realmente um serviço eficaz à toda a comunidade pública e industrial local e da região.

Paralelamente a este trabalho, o I.P.T. realizou análises diversas de sais, produtos orgânicos, ensaios de corrosão, avaliações petrográficas, análises de solos (calcáreo, argilas), aços e ferro gusa, etc.

Foi organizada, ainda neste período, a lista de Ensaio e Análises, contendo os tipos de testes (aproximadamente 1.000 testes) e os respectivos preços, que podem ser feitos pelo IPT, sobre materiais das mais diversas origens.

## 6. ATIVIDADES DO SERVIÇO JUDICIÁRIO

O Serviço Judiciário, vinculado ao Estágio Orientado da Faculdade de Ciências Jurídicas de Blumenau, atendeu, no decorrer de 1975, 1.100 pessoas com problemas de ordem jurídica.

Procurou-se dar a solução mais viável para o problema de cada cliente: orientação, composição extra-judicial ou ajuizamento da ação competente.

Ajuizou 206 ações - Contestou 9 - Interpôs 5 recursos para o Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina - Contra-arrazoou 1 recurso - Contra-arrazoou 1 recurso ao Tribunal Regional do Trabalho da 4.<sup>a</sup> Região - Teve grande atuação em processos criminais (discriminação anexa).

Encaminhou 572 petições ao Juízo da Comarca e à Junta de Conciliação e Julgamento de Blumenau.

### ESTAGIÁRIOS INSCRITOS

Estiveram inscritos		
no 1º Semestre, em Organização Judiciária		82
em Deontologia		47
em Prática de Escritório		75
em Prática Forense		47
no 2º Semestre, em Hermenêutica		51
em Prática de Escritório		130
em Prática Forense		135

ESTAGIÁRIOS INSCRITOS EM 1975I SEMESTRE

Em:	<u>Nº de Estag.</u>	<u>Nº de Créd.</u>
Organização Judiciária	82	164
Prática de Escritório		
- Nível I	17	17
- Nível II	31	62
- Nível III	19	19
- Nível IV	08	16
total	75	133
PRÁTICA FORENSE		
- Nível I	11	11
- Nível II	35	70
- Nível III	62	124
- Nível IV	14	28
total	122	233
Deontologia	47	141

II SEMESTRE

Prática de Escritório		
- Nível I	58	58
- Nível II	20	40
- Nível III	22	44
- Nível IV	30	60
Total	130	202
Prática Forense		
- Nível I	57	57
- Nível II	07	14
- Nível III	24	48
- Nível IV	47	94
Total	135	213
Hermenêutica	51	153

ESTAGIÁRIOS APROVADOS EM 1975

<u>MATÉRIA</u>	<u>Nº DE ESTAGIÁRIOS</u>
Deontologia	41
Hermenêutica	48
Organização Judiciária	66
Prática de Escritório	
I	54
II	48
III	54
IV	42
Total Prát. Escritório	198
Total de Aprovados	353
CONCLUÍRAM PRÁTICA FORENSE	23

CLIENTES ATENDIDOS EM 1975: 1100

<u>Ações ajuizadas e contestações</u>	Ações	Contestações
- Cíveis	176	08
- Emb. Declar.	01	
- Trabalhistas	29	01

Advocacia Criminal:

em 1º grau de jurisd.

Defesas Prévias:	88
Alegações Finais:	38
Rep. Criminais:	09

<u>Recursos:</u>	ao TJSC - Apelação Cível:	01
	Apelação Crimin:	04
	Contra-razões:	01

ao TRT - 4ª Região	
- Contra-razões:	01

Audiências realizadas:

Cíveis:	86
Trabalhistas:	41
Criminais:	79
<hr/> Total:	206

Petições encaminhadas a juízo: 572Advocacia na esfera administrativa:

- Requerimentos e Recursos: 05



ESCRITÓRIO DE ESTÁGIO DE BRUSQUE

O escritório de Estágio de Brusque, instalado em 26 de agosto de 1974, através de convênio entre a Faculdade de Ciências Jurídicas de Blumenau, da FURB, Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Vale do Itajaí, da cidade de Itajaí, Prefeitura Municipal de Brusque e Clube Universitário de Brusque, iniciou suas atividades no dia 19 de Setembro de 1974.

Funciona este escritório nos moldes do que a Faculdade / mantém em Blumenau, prestando assistência judiciária aos necessitados da região, proporcionando aos estagiários prática de escritório e prática forense.

Realizaram seu estágio, em 1975, 24 estudantes de Direito, sendo 12 da Faculdade de Ciências Jurídicas de Blumenau e 12 da / Faculdade de Ciências Jurídicas de Itajaí.

As atividades registradas no escritório de estágio de Brusque, durante o ano de 1975, foram as seguintes:

- <u>CLIENTES ATENDIDOS:</u>	248
- <u>ACÕES AJUIZADAS:</u>	90
- CIVIL:	46
- CRIME:	6
- TRABALHISTAS:	38
- <u>RECURSOS:</u>	2
- CIVIL:	1
- TRABALHISTA:	1
- <u>ACORDOS NO ESCRITÓRIO:</u>	21
- <u>ATUAÇÃO EM PROCESSO CRIME:</u>	6

NÚMERO E TIPO DE AÇÕES AJUIZADAS

C I V I L:

DESPEJO .....	03
ALVARÁ JUDICIAL .....	08
AÇÃO DE ALIMENTOS .....	07
DESQUITE AMIGÁVEL .....	10
DESQUITE LITIGIOSO .....	04
DECLARAÇÃO DE DEPENDÊNCIA .....	02
APOSENTADORIA .....	01
JUSTIFICAÇÃO DE NOME .....	01
AÇÃO DE COBRANÇA .....	02
TUTELA .....	01
SEPARAÇÃO DE CORPOS .....	01

NÚMERO E TIPO DE AÇÕES AJUIZADASC I V I L:

INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE .....	02
RETIFICAÇÃO DE NOME .....	01
LEGITIMAÇÃO ADOTIVA .....	02
CURATELA .....	01
DEMARCAÇÃO DE TERRAS .....	01
	<u>TOTAL:</u> 46

CRIME:

DEFESA PRÉVIA .....	6
	<u>TOTAL:</u> 6

TRABALHISTA:

RECLAMATÓRIAS .....	19
MOVIMENTAÇÃO DO F.G.T.S. ....	12
RESCISÃO DE CONTRATO.....	5
	<u>TOTAL:</u> 38

CAMPUS AVANÇADO DE ITAITUBA - PA

O Estágio Orientado continua participando das atividades / do Campus Avançado de Itaituba - PA.

No decorrer do ano de 1975, prestaram serviços naquele / campus avançado 10 estagiários da Faculdade de Ciências Jurídicas de Blumenau. Seu trabalho consistiu, entre outros, em:

- Atendimentos aos clientes no Escritório Jurídico do Campus;
- Acompanhamento de clientes às repartições públicas, Delegacia de Polícia, Cartório, etc;
- Acompanhamento de processos no Forum;
- Acompanhamento de inquéritos policiais;

- Requerimentos de "Habeas Corpus" ao Juiz da Comarca e ao Tribunal de Justiça do Pará;
- Libertação de presos mediante fiança;
- Licenças para presos trabalharem;
- Elaboração de petições de Desquite, Alimentos, Reintegração de Posse e outras;
- Composições extra-judiciais;
- Pesquisas de Jurisprudência;
- Registros civis na sede e interior do município;
- Colaboração na elaboração do Jornal do Campus.

### ESCRITÓRIO JURÍDICO

Estudada a possibilidade de implantação de um escritório jurídico nos moldes do que a Faculdade de Ciências Jurídicas de Blumenau mantém na FURB, foi instalado, em outubro de 1974, em Itaituba, um escritório jurídico onde atuariam os acadêmicos de Direito que se dirigiam para o Campus Avançado para lá realizarem estágio.

Conseguiu-se a interiorização de um profissional habilitado que se responsabilizasse pela direção do Escritório e pela orientação dos estagiários.

Em dezembro de 1974 dirigiu-se a Itaituba o Bel. Sylvio Puntel, ex-aluno da Faculdade de Direito da Furb.

Em lá chegando, assumiu a função, tendo, logo após, sido indicado também para Diretor do Campus Avançado.

Esta acumulação de funções, aos poucos, gerou incompatibilidades, pois, em Itaituba, a atividade do advogado é levada mais para o campo pessoal do que o profissional.

Esta situação desgastava o campus, tornando-o, não raras vezes, antipático à comunidade local, tornando-se preocupação da própria Coordenação do Projeto Rondon.

Diante desses fatos, o Diretor do Campus Avançado de Itaituba tomou a decisão de não mais patrocinar causas em juízo ou fora dele.

Em consequência, o escritório jurídico ali implantado tornou-se acéfalo, passando os estagiários a exercer apenas funções para as quais tem habilitação, que são raras, não podendo mais ajuizar causas.

Com isso decaiu o funcionamento do escritório.

Diante do impasse, voltou-se à campanha de registros civis no interior do município, mormente nos redutos indígenas.

ESTÁGIO DE ACADÊMICOS DE DIREITO NO CAMPUS AVANÇADO DE ITAITUBA  
EM 1975

<u>Nº de Alunos</u>	<u>Créditos em Prática de Escritório</u>
07 .....	120 h
02 .....	100 h
01 .....	40 h

Observação: Os créditos foram atribuídos de acordo com o desempenho do estagiário nas atividades no Campus Avançado.

## 7. LABORATÓRIO DE LÍNGUAS

### I N T R O D U Ç Ã O

A partir de 31 de março de 1974, a Fundação Educacional da Região de Blumenau passou a contar com um moderno Laboratório de Línguas, que veio dinamizar e aprimorar o processo de aprendizagem de línguas estrangeiras.

Enquadrada na filosofia da FURB, de prestar serviços à comunidade, a coordenação, com aprovação do Departamento de Letras, cuidou que não apenas os alunos do Curso de Letras usufruíssem das vantagens desse Laboratório, devendo servir aos outros cursos da instituição e a todos os interessados em línguas. Assim, criou / cursos extra-curriculares que trouxeram à universidade adolescentes e adultos, professores e alunos, empregados e empregadores.

Em 1975, o Laboratório de Línguas procurou aprimorar a / qualidade de prestação de serviços, criando novos cursos e aperfeiçoando os existentes. Além disso, desenvolveu orientação e - pesquisa linguística, tornando-se uma unidade de prestação de ser- viços, pesquisa e orientação na área de Linguística Aplicada.

## 01. O LABORATÓRIO

O Laboratório de Línguas é um complexo de ambientes, instrumentos e pessoas, destinado prioritariamente à prestação de / serviços à comunidade regional. Suas instalações se localizam no segundo pavimento do Bloco B, com uma área de 140,73 m<sup>2</sup>. Ali, estão todos os recursos necessários ao ensino, pesquisa e outras / atividades atinentes à sua tarefa.

### 01.01. Recursos Materiais

- 01.01.01. Sala de comando: separada das demais por paredes acústicas, / com ampla visão dos alunos em atividade. Nela estão instalados três gravadores profissionais, um gravador mini-cassete e um toca discos, conectados a uma mesa de comando capaz de despachar quatro programas simultaneamente, permitindo controlar e orientar / individualmente as atividades dos alunos.
- 01.01.02. Sala Para os Alunos: com trinta cabines individuais, dispendo cada uma de um gravador mini-cassete, que possibilita a gravação do programa e do estudo do aluno, bem como a correção, obedecendo ao ritmo individual de trabalho.
- 01.01.03. Sala de Coordenação: o centro de controle de todas as atividades do Laboratório de Línguas.
- 01.01.04. Sala de Gravação: equipada para a preparação de programas áudio- / orais.
- 01.01.05. Sala de Montagem: usada para a preparação de material didático e para reuniões pedagógicas.
- 01.01.06. Salas-Ambiente: três salas de aula, equipadas com gravadores e projetores, destinados ao ensino áudio-oral e áudio-visual.

### 01.02. Recursos Humanos

- 01.02.01. Coordenação: O Reitor da FURB, professor Ignácio Ricken, designou, em 15 de abril de 1974, pela Portaria 06/74, o professor Luís Carlos Schmitz para coordenar as atividades do Laboratório de Línguas.
- 01.02.02. Professores: Atuam junto ao Laboratório de Línguas onze (11) professores, assim distribuídos:
- |                                     |    |
|-------------------------------------|----|
| Área de Língua Inglesa .....        | 04 |
| Área de Língua Alemã .....          | 02 |
| Área de Língua Francesa .....       | 03 |
| Área de Português p/ Estrangeiros . | 02 |
- 01.02.03. Funcionários: para atender aos alunos em período de aula e fora dele, há dois funcionários, que se revezam das 7:30 às 12 horas e das 13:30 às 22:30 horas. Seu trabalho é controlar as / atividades no laboratório e colocar à disposição dos alunos o material de estudo, criando um ambiente de tranquilidade para a / aprendizagem.

## 02. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 1975, a prestação de serviços do Laboratório de Línguas à comunidade regional se dividiu entre: A) cursos de língua para os alunos do Curso de Letras (visando ao magistério); e B) cursos extra-curriculares para alunos oriundos dos mais diversos setores de trabalho da comunidade do Vale do Itajaí.

## 02.01. Curso de Letras

Os alunos do Curso de Letras se preparam para a licenciatura em Inglês, Francês ou Alemão, devendo cumprir um total de: 40 créditos em língua estrangeira (600 horas/aula divididas entre sala de aula e laboratório); 12 créditos de literatura estrangeira (180 horas/aula); e 8 créditos de Didática Especial e Prática de Ensino de língua estrangeira (120 horas/aula). A coordenação do Curso é de responsabilidade do Departamento de Letras, cabendo ao Laboratório o planejamento, a execução, o controle e a orientação das atividades nele desenvolvidas.

## 02.02. Cursos Extra-Curriculares

- 02.02.01. Curso de Iniciação em Língua Estrangeira: com duração de 2 semestres, a razão de 4 horas semanais (90 horas/aula por semestre), tem por objetivo habilitar o aluno no uso das estruturas fundamentais da língua estrangeira, preparando-o para o Curso de Comunicação.
- 02.02.02. Curso de Comunicação em Língua Estrangeira: com duração de 4 semestres, a razão de 4 horas semanais (90 horas/aula por semestre), tem por objetivo habilitar o aluno a comunicar-se em língua estrangeira. O curso, oferecido em Inglês, Francês e Alemão, proporciona ao aluno o uso das estruturas e vocabulário fundamentais da língua, ocorrentes nos registros cotidianos. A partir de 1975, o Curso de Comunicação passou a ser precedido pelo Curso de Iniciação, formando juntos um curso básico de 6 semestres.
- 02.02.03. Curso de Conversação em Língua Estrangeira: um encontro semanal de 1:30 horas, destinado a dar aos alunos das Fases III e IV do Curso de Comunicação e a quaisquer outros interessados do mesmo nível ou de nível superior a oportunidade de conversar e discutir em língua estrangeira, abordando-se os mais variados assuntos.
- 02.02.04. Curso Super-intensivo de Língua Estrangeira: destinado a alunos que necessitam aprender língua estrangeira em curto espaço de tempo. Trata-se de um curso individualizado, cuja carga horária é desenvolvida de acordo com a disponibilidade do interessado.
- 02.02.05. Curso Programado de Laboratório: desenvolvido em Alemão, Francês ou Inglês, destina-se a candidatos com bom conhecimento / de língua, interessados em aprimorar sua capacidade de uso da língua em questão. Por tratar-se de trabalho individualizado, o programa pode ser desenvolvido dentro das possibilidades de horário do próprio aluno.
- 02.02.06. Curso de Redação Comercial: com duração de 1 semestre, a razão de 4 horas semanais (60 horas/aula), tem por objetivo desenvolver a habilidade de redigir textos comerciais, aprimorando-se os conhecimentos de língua portuguesa e desenvolvendo-se a capacidade de criação pessoal. Trata-se de um curso especializado, dirigido sobretudo a profissionais.
- 02.02.07. Curso de Comunicação em Língua Portuguesa: Português para Estrangeiros, tem por objetivo habilitar o aluno estrangeiro / a comunicar-se em língua portuguesa. Foi criado para atender a necessidades regionais, decorrentes da afluência de pessoal estrangeiro à região. Trata-se de um curso áudio-visual, ministrado a indivíduo ou grupos, iniciado a qualquer momento, dependendo das necessidades do próprio aluno que passa a integrar-se à comunidade.

### 03. ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS

#### 03.01. Critérios de oferta

Os curso extra-curriculares de língua estrangeira foram criados para atender necessidades específicas da comunidade: "Português" para os estrangeiros da região; "Super-intensivo" principalmente para aqueles que vão estudar, estagiar ou participar de conferências no exterior; "Programado" especialmente para professores da região que não tiveram acesso a um laboratório de línguas; "Redação Comercial" para atender sobretudo a necessidades de aprimoramento profissional; "Iniciação" para introduzir o estudante numa aprendizagem mais eficiente da língua estrangeira; "Comunicação", base para quaisquer outros cursos de nível mais / avançado que o laboratório poderá oferecer no futuro.

#### 03.02. Turnos e horários

O Laboratório mantém cursos nos turnos diurno e noturno, em período de aula ou férias. Os horários são elaborados de um semestre para outro, e mantidos por todo o ano, de modo que os alunos possam planejar antecipadamente suas demais atividades.

#### 03.03. Divulgação

O Laboratório procura, através de vários expedientes, divulgar os cursos que oferece. O principal instrumento é o auxílio prestado pelos órgãos locais da imprensa televisionada, falada e escrita, de quem sempre recebeu todo o apoio e incentivo, numa / verdadeira integração universidade/imprensa/comunidade. Outro / instrumento são as circulares, distribuídas pelo Laboratório às empresas locais e que sempre atingiram suas finalidades.

#### 03.04. Classificação

Procurando valorizar os estudos anteriores de língua estrangeira, possibilita-se inscrição numa fase adequada ao nível do candidato, desde que freqüente, no mínimo, 50% das fases que compõem o curso. Os conhecimentos do candidato são constatados / através de prova e/ou entrevista.

#### 03.05. Inscrição

Decidida a fase em que pode inscrever-se, o candidato aos curso extra-curriculares preenche formulário adequado com o auxílio de um orientador, cabendo à Tesouraria da FURB a responsabilidade do registro de inscrição.

#### 03.06. Atividades discentes

Uma vez inscrito no curso, o aluno passa a participar / das atividades de sala de aula e laboratório, em turmas não superiores de dezoito alunos. Além disso, terá que desenvolver atividades extra-classe em casa e no laboratório, do qual o aluno pode dispor para estudo individual em qualquer momento, livre de qualquer ônus.

#### 03.07. Freqüência e avaliação

Os alunos recebem esclarecimentos, desde o início de seu curso, sobre a importância da participação em todas as atividades programadas. Os esclarecimentos se estendem à forma de avaliação assim esquematizadas:

- a) Peso 4, para o aproveitamento do semestre, obtido através de provas orais e escritas, trabalhos, leituras, exercícios ou relatórios;

- b) Peso 6, para o resultado do exame final, que pode ser oral e/ou escrito, ou trabalho equivalente, cobrindo todo o conteúdo programático do semestre;
- c) o exame final é obrigatório;
- d) Frequência inferior a 75% implica em que o resultado do exame final seja igual ou superior a 5,0;
- e) Frequência inferior a 50% implica em reprovação;
- f) A média geral de aprovação é a média ponderada do resultado do semestre e do exame final;
- g) É concedida "segunda chamada" àqueles que, tendo participado de todas as atividades do semestre, não se apresentaram para o exame final devido a doença, luto ou gala, ou outros motivos relevantes, a critério da coordenação. A data de "segunda chamada" é determinada pelo coordenador, devendo os interessados requerer participação na forma convencional.

### 03.08. Programas e Carga Horária

O conteúdo programático de cada semestre deve ser desenvolvido integralmente, dentro de um esquema pré-determinado pelo planejamento semestral. No mínimo, 90% da carga horária, que compõe o curso, deve ser cumprida.

### 03.09. Atividades docentes

As atividades do Laboratório são desenvolvidas obedecendo a um esquema didático, baseado nas mais recentes especulações da Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Estrangeiras. A fim de que o ensino se realize eficazmente, os professores são convocados para planejamento e treinamento em período de férias, reuniões periódicas de controle e avaliação, preparação de material visual e áudio-oral, confecção e gravação de provas.

### 03.10. Corpo docente

A contratação de professores para os cursos extra-curriculares obedece à CLT, exigindo-se comprovada habilidade e experiência no ensino de idiomas estrangeiros. O laboratório admite, em seu quadro de trabalho, monitores que servem de apoio a trabalhos especiais.

### 03.11. Estágio

Participam de atividades docentes os alunos do Curso de Letras interessados em estagiar no Laboratório. São aceitos como estagiários, conforme aprovação do Departamento de Letras, os alunos de comprovada fluência na língua estrangeira. Seu trabalho não é remunerado. Aos concluintes do estágio de 90 horas/atividades é concedido um "Certificado de Prática de Ensino em Laboratório de Línguas". Estagiaram em 1974 e em 1975: Ana Lúcia Grossenbacher e Brenda Wiederker (Francês); Márcia Maria Peiter e Eliane Beatriz Lenzi (Português); Brigitte Baumgarten, Ragna Pfuetzenreiter Werpachovski, Ana Maria Rufino, Gladys Vânia Finnger, Jeanine Guimarães, Simone Beduschi, Edna Bergan (Inglês).

### 03.12. Certificado

Ao aluno que conclui com aproveitamento qualquer um dos cursos oferecidos é conferido um certificado de conclusão, contendo os seguintes itens: a) nome da Instituição, Departamento de Letras e Laboratório de línguas; b) nome e identificação do aluno com -

cluente; c) nome e caracterização do Curso concluído; d) valores relativos ao aproveitamento final e frequência final; e) assinaturas do Reitor, do Coordenador do Departamento e do Coordenador do Laboratório de Línguas.

### 03.13. Controle das atividades

A fim de que os cursos se realizem em perfeita harmonia entre coordenação, corpo docente e corpo discente, e para que os alunos tenham esclarecidas suas dúvidas, atendidas suas solicitações fundamentais e solucionados seus problemas, realizam-se 7 reuniões periódicas a que são convocados os representantes de grupos ou turmas e os professores. Além disso, o coordenador mantém contato freqüente com os alunos, estando à sua disposição para / quaisquer assuntos relacionados ao Laboratório de Línguas e aos cursos extra-curriculares.

### 03.14. Recursos didáticos

Além dos equipamentos de que dispõe o Laboratório de Línguas, são utilizados nos diversos cursos os seguintes recursos 7 didáticos:

- a) a série English 900 (English Language Services, Inc.): li vros e fitas gravadas;
- b) o volume Progressive Audio-Lingual Drills in English (Edu cational Resources Corporation): fitas gravadas;
- c) o volume International Trade (English Language Services): fitas gravadas;
- d) o volume Banking (English Language Services): fitas grava das;
- e) a coleção Modern Course Business English (Oxford): livros e fitas gravadas;
- f) a coleção American English by the Audio-Visual Method (Di dier): filmes, fitas gravadas para uso em sala de aula, 7 fitas gravadas para uso em Laboratório (preparadas pelos professores do Laboratório de Línguas), e livros;
- g) a coleção Voix et Images de France (CREDIF): filmes, fitas gravadas para uso em sala e laboratório, livros;
- h) a coleção Deutsch durch Audio-Visuelle Methode (Didier): filmes, fitas gravadas para uso em sala de aula, fitas pa ra uso em laboratório já gravadas (preparadas pelos pro fessores do Laboratório de Línguas) e livros;
- i) a coleção Deutsch Friendsprache (Aufbaukurs): fitas grava das e livros;
- j) o volume Curso de Comunicação em Língua Portuguesa, Portu guês para Estrangeiros (FURB): livro e fitas gravadas, preparados pelos professores do Laboratório de Línguas.

Como complementação aos recursos do laboratório, a Biblioteca / Central da FURB mantém vasto material de consulta: leituras sim plificadas, gramáticas, dicionários, livros de exercícios, lite ratura, para os vários idiomas. Recebemos, também, constantemen te, filmes pedagógicos e culturais do Conselho Britânico, da USIS, do Consulado Alemão e do Consulado Francês.

#### 04. EVOLUÇÃO DAS INSCRIÇÕES

Os cursos do Laboratório iniciaram no primeiro semestre de 1974 com 190 inscritos, distribuídos entre o Curso de Comunicação, Curso Programado de Laboratório, Curso Super-intensivo e Curso de Comunicação em Língua Portuguesa. No segundo semestre de 1974, foi oferecido, além dos anteriores, o Curso de Formação de Intérprete Comercial, trazendo à FURB empresários e funcionários envolvidos no setor de exportação.

Embora já se manifestassem os primeiros problemas de espaço físico, o laboratório inscreveu 251 alunos no segundo semestre de 1974.

Em 1975, introduziu-se o Curso de Iniciação em Língua Estrangeira, com o fim de atender aqueles candidatos sem nenhum conhecimento ou condições para acompanhar o Curso de Comunicação, mais intensivo. Mantiveram-se os cursos de Comunicação, Programado, Super-intensivo, Português para Estrangeiros, num total de 275 alunos no primeiro semestre. No segundo semestre, acrescentaram-se os cursos de Conversação em Língua Estrangeira e Redação Comercial, cujos alunos somados aos dos outros cursos, totalizaram 352 inscritos.

#### 05. INSCRIÇÕES

Quando da criação dos cursos extra-curriculares de língua estrangeira, pensou-se em ofertas de elevado padrão. Para tanto, treinou-se um corpo docente especializado, capacitando-o a fazer bom uso dos recursos à disposição. Observados os aspectos relativos à organização, cuidou-se de que os cursos primassem pela seriedade, para que os certificados expedidos pelo Laboratório da FURB representassem, fielmente quanto possível, as verdadeiras condições do concluinte.

Assim, observou-se no decorrer dos semestres uma série de deficiências, causadas sobretudo por falta de tempo para atividades exigidas, o que significava um desnível em relação ao grupo: dificuldade em acompanhar a aula, e, conseqüentemente, impossibilidade de promoção. Em 1974, o índice de aprovação no Curso de Comunicação em Língua Estrangeira, calculado sobre o total de inscrições, foi de 36,41% no primeiro semestre e de 43,47% no segundo. Em 1975, o índice de aprovação do curso de Iniciação atingiu 45,88; do Curso de Comunicação a 64,26%; do Curso de Redação Comercial a 92,85%.

Observa-se que o índice de aprovação no Curso de Iniciação, em 1975, é um pouco superior ao atingido na Fase I do curso de Comunicação em 1974. Não é, porém, um alto nível de aprovação, pelas mesmas razões apontadas anteriormente: os alunos sem disponibilidade de tempo não tem bom rendimento no curso. Já no Curso de Comunicação, em 1975, verificou-se uma alta no índice de aprovação, constatando-se que, após as primeiras triagens, os promovidos apresentam boas condições de acompanhar o curso.

#### 06. USO DO LABORATÓRIO

Para que se possa entender o uso do Laboratório, é preciso lembrar que ele é frequentado por alunos de Letras e Cursos Extra-curriculares, como ainda por alunos em atividades extra-classe. No primeiro semestre de 1975, houve 385 alunos frequentando o laboratório, e, no segundo, 373 (computando-se alunos do Curso de Letras e de Cursos Extra-curriculares).

O uso das instalações, pode então ser assim caracterizado: / houve 1975 entradas de grupos, dirigidas sempre por um orientador; / consideradas individualmente, houve 14.503 entradas (consultas ao laboratório em período normal de aula, totalizando 10.173 horas, e 1003 entradas em período extra, totalizando 881 horas.

## 09. CONVÊNIOS

Em 2 de março de 1974, foi firmado convênio entre a Faculdade de Ciências Jurídicas e o Laboratório de Línguas, proporcionando aos alunos dessa faculdade uma nova opção para o estudo de Línguas. Pelo convênio, os estudantes de Direito podem cursar "Comunicação em Língua Estrangeira", em horário para isso reservado, durante quatro semestres. Aos concluintes serão concedidos 5 (cinco) créditos previstos em seu currículo.

Em 1975, dois novos convênios foram firmados com estabelecimentos de ensino secundário de Blumenau: Colégio Franciscano Santo Antônio (particular) e Escola Básica Municipal Machado de Assis (municipal). Pelo convênio, ambos os estabelecimentos receberão do Laboratório de Línguas a orientação de caráter didático-pedagógico nos 7 cursos de língua estrangeira de 1º Grau. Assim, os mencionados estabelecimentos permitirão a seus alunos, inscritos em língua estrangeira, a escolha entre Alemão, Francês e Inglês, cabendo ao Laboratório de Línguas treinar o corpo docente, controlar as atividades / durante o ano de 1976 e relatar às autoridades competentes os resultados da reformulação proposta.

Outro convênio foi firmado com o Instituto Cultural Brasil-Alemanha, prevendo mútua cooperação para o desenvolvimento do ensino da Língua Alemã na comunidade.

Permanece, também, o convênio com a Associação dos Professores de Francês de Blumenau para mútua cooperação e intercâmbio com o Consulado Geral da França em Porto Alegre.

## 10. PESQUISAS

O Laboratório de Línguas, em seu segundo ano de atividades, projeta-se em mais um dos campos de trabalhos previstos: a pesquisa de caráter pedagógico na área do ensino de línguas. Em 1975, sob a coordenação do Prof. Luís Carlos Schmitz, realizou-se a "Semana de Contato com Língua e Civilização Estrangeira", proporcionando a cerca de 400 crianças um contato com o Alemão, Francês e Inglês. A Semana objetivou dar à criança elementos que fundamentassem sua escolha de uma língua estrangeira para estudo no 1º Grau. Terminada a / Semana, os alunos responderam a questionário que mostrou sua atitude com relação às três línguas e sua preferência entre elas: 26% optaram por Alemão; 41% por Francês e 32% por Inglês. Segundo a filosofia da Semana de Contato, o Coordenador do Laboratório e o Prof. Dário Deschamps elaboraram um projeto de "Reformulação da oferta e do ensino de línguas estrangeiras modernas nas Escolas de 1º Grau", que foi remetido ao INEP (MEC), com o fim de se obterem recursos financeiros para a sua execução em 1976, com a participação do Colégio Franciscano Santo Antônio e Escola Básica Municipal Machado de Assis, que se dispuseram à experiência.

Uma segunda pesquisa, sob a coordenação do Prof. Luís Carlos Schmitz e com a colaboração dos professores Tanja V. Willerding e Aída Ullmann, objetivou comparar a metodologia áudio-visual e áudio-lingual, implantada no Laboratório de Línguas. Os resultados mostraram os pontos positivos e negativos de cada uma de suas metodologias, fornecendo elementos para uma readaptação mais segura, fundamentada em 7 fatos concretos e observados. Além disso, os testes preparados para diagnosticar a eficácia de cada uma das metodologias, serviram para / replanejamento da avaliação em Língua Estrangeira, medindo habilidades específicas.

Uma terceira pesquisa, elaborada pelo Prof. Luís Carlos / Schmitz, mostra a evolução do ensino de Língua Estrangeira (Inglês) no Curso de Letras da FURB. Constatou-se que, em muitas habilidades os alunos da 4.<sup>a</sup> Fase, atingidos por uma reestruturação de ensino, estão em nível idêntico e, até mesmo superior, aos alunos das 7as. fases, os formandos.

Os resultados mais detalhados das pesquisas podem ser constatadas no relatório específico de cada uma, à disposição no Laboratório de Línguas.

## 11. TRABALHOS

Para suprir a falta de recursos didáticos adequados à realidade e necessidades locais, visando ao aprimoramento do ensino, é preciso que se preparem, entre outros, manuais para professor, exercícios, fitas para laboratório, etc.

Integrados nesse espírito, os professores do Laboratório de Línguas prepararam até o fim de 1975 o seguinte:

- a) Para o Curso de Alemão, a Professora Thea Willecke elaborou e gravou exercícios para laboratórios num total de 180 h/a, integrados em sala de aula e Laboratório de Línguas;
- b) Para o Curso de Francês, o Professor Dário Fred Pagel / compilou canções modernas em língua francesa, para exploração de aspectos linguísticos, culturais e estilísticos adaptando-os ao ensino do francês;
- c) Para o Curso de Inglês, o Professor Luís Carlos Schmitz elaborou um "Manual do Mestre" para o primeiro volume da série ENGLISH 900, carente de recursos modernos de ensino e para a mesma série, os professores Nilso Wiemes e Tanja Willerding prepararam o "Manual do Mestre", volume / dois; na confecção do "manual" para os volumes III, IV, V e VI trabalharam os professores Nilso Wiemes, Tanja V. / Willerding e Aída Ulmann.

Para o Curso Áudio-Visual de Inglês, em que é usada a série American English By the Audio Visual Method, o Professor Luís Carlos Schmitz elaborou exercícios para Laboratório de Línguas, curso de / 180 h/a, integrados sala-de-aula e laboratório; os exercícios foram gravados pelos professores Tanja V. Willerding e Aída Ulmann.

- d) Para o Curso de Português para Estrangeiros, os professores Dário Deschamps e Luís Carlos Schmitz elaboraram o Primeiro Volume da série "Curso de Comunicação em Língua Portuguesa", constituído até o momento de um manual para o aluno, com diálogos, esquemas sintático-semânticos, esquemas fônicos e exercícios; uma manual para o professor, orientando-o no uso dos recursos à disposição, contendo ainda exercícios para Laboratório de Línguas. Esses exercícios para 60 h/a foram gravados pela professora Márcia Peiter, auxiliada pela funcionária do Laboratório Maria / Isabel Alves. A professora Márcia Peiter gravou ainda outras fitas complementares para o Curso de Português (60 h/a).
- e) Para o Curso de Redação Comercial em Língua Portuguesa, o Professor Dário Deschamps elaborou um conjunto de exercícios para sala de aula, envolvendo diversos aspectos / estudados, num total de aproximadamente 70 laudas datilografadas.

Os trabalhos elaborados pelos professores do Laboratório de Línguas estão baseados nas mais atualizadas orientações da Linguística Aplicada. Todos estão encadernados numa edição experimental de uso interno.

## 12. ORIENTAÇÃO

O Laboratório de Línguas da FURB se torna, dia a dia, num / centro de orientação didático-pedagógica, principalmente para a região do Médio Vale do Itajaí. Desde o início de seu funcionamento / (março de 1974), tem sido procurado por professores e diretores de Cursos de Línguas Estrangeiras e por professores de Ensino Médio para a orientação quanto a livros-texto, instalações, recursos, métodos e técnicas de ensino. Em janeiro e fevereiro de 1975, esteve aberto para professores do Curso de Aperfeiçoamento, promovido pela SEE-SC, orientando-os dentro do exposto anteriormente.

A penetração do Laboratório de Línguas no ensino de idiomas em toda a região se destacou, plenamente, com a promoção da Semana de Contato com Língua e Civilização Estrangeira", que trouxe à / FURB cerca de 400 crianças e professores de 1º Grau. Desta promoção surgiram os dois convênios citados anteriormente, com o Colégio Franciscano Santo Antônio e Escola Básica Municipal Machado de Assis, / pelo qual o Laboratório de Línguas será responsável pela programação orientadora e supervisão pedagógica.

## 13. CONTATOS

Procurando receber mais informações sobre o que atualmente se faz em termos de ensino e pesquisa em língua estrangeira e dar / notícia do que aqui acontece, o Laboratório de Línguas mantém contatos frequentes com editoras, universidades e institutos do Brasil e do Exterior.

Buscando apoio e recursos para o desenvolvimento progressivo de suas atividades, mantém contato com o Consulado Americano (Porto Alegre), com o Consulado Local e Geral da República Federal da Alemanha (Blumenau e Curitiba), com o Consulado Geral da França (Porto Alegre), com o Conselho Britânico, Direção Geral (Rio) e Regional (Curitiba).

Além destes contatos, o Laboratório de Línguas está estudando uma proposta de permuta de professores entre Brasil e Virgínia (USA), sendo o encarregado nos Estados Unidos a Dra. Helen P. War-riner, do State Department of Education e, no Brasil, o Prof. Luís Carlos Schmitz, do Laboratório de Línguas da FURB.

Citamos ainda, entre outros contatos, o realizado com a Fédération Internationale des Professeurs de Langues Vivantes para / quem o Laboratório de Línguas está elaborando um histórico da situação do Ensino de Línguas Estrangeiras em Santa Catarina, ressaltando "métodos e técnicas para o ensino de LE, objetivos, níveis e grupos de idade, situação social e profissional.

## 14. PERSPECTIVAS

Como o sucesso de qualquer instituição de ensino depende de / pende da capacitação dos elementos nele envolvidos, o Laboratório de Línguas tem se preocupado com aperfeiçoamento de seu pessoal docente. Nesse particular o ano de 1975 termina com os professores do LL na seguinte situação:

- Professora Andrietta Lenard, com defesa de tese de mestrado marcada para 6 de janeiro de 1976. Tema: "Lealdade Linguística em Rodeio-SC".
- Professor Dário Deschamps, com defesa de tese de mestrado prazada para 6 de janeiro de 1976. Tema: "Mecanismos nasais no Português".
- Professor Luís Carlos Schmitz, em fase de elaboração de tese de mestrado na área de aquisição de língua.
- Professor Dário Fred Pagel, com bolsa para doutoramento na França, a partir de setembro de 1976.
- Professoras Tanja V. Willerding e Aída Ulmann, aprovadas no exame de seleção e aceitas para o Programa de Pós-Graduação em Letras (Inglês) na UFSC.
- Professores Nilso Wiemes, Tanja V. Willerding e Aída Ulmann inscritas no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização para Professores Universitários, promovidos pela ACAFE, com apoio financeiro da CAPES/PROCAPIES.
- Professores Thea Willecke e Dário Fred Pagel, inscritos em cursos sobre metodologia áudio-visual, promovidos pelo Centro Brasileiro de Linguística Aplicada (Rio).

#### 15. OBSERVAÇÕES FINAIS

Em 31 de dezembro, encerraram-se as atividades de 1975, tendo sido apresentado o orçamento para 1976 e aprovado o custo dos cursos oferecidos pelo LL. Pesquisou-se a atitude dos alunos em relação aos cursos do LL e seu interesse por novos cursos.

Ficaram estabelecidos os horários dos professores e dos cursos em oferta, tendo os alunos recebido correspondência quanto a horário e datas de inscrição.

O corpo docente elaborou o planejamento para 1976, cuidando da encomenda do material de consumo e material didático para a sua execução.

Ficou, ainda decidido o aperfeiçoamento docente e encaminhados os professores a cursos de aperfeiçoamento, especialização e mestrado.

Concluídas as atividades, elaborou-se este relatório, no qual contamos com a colaboração do Professor Dário Deschamps, que tem elaborado ou revisado relatórios, solicitações e projetos do LL.

E V O L U Ç Ã O D E I N S C R I Ç Õ E S

<u>Curso</u>	<u>Língua</u>	<u>Fase</u>	<u>Inscrições</u>	
			<u>1º S</u>	<u>2º S</u>
Iniciação	Ig.	1	39	87
	Ig.	2	-	23
	Al.	1	16	13
Comunicação	Ig.	1	88	-
	Ig.	2	52	44
	Ig.	3	42	41
	Ig.	4	-	25
	Fr.	1	11	-
	Fr.	2	-	12
	Fr.	3	8	-
	Fr.	4	-	6
	Al.	1	-	12
	Al.	2	10	-
	Pt.	1	2	-
	Pt.	2	5	2
	Super	Ig.	-	-
Intensivo	Pt.	-	-	8
Programado	Ig.	-	1	4
	Fr.	-	1	5
	Al.	-	-	2
Conversação	Ig.	-	-	36
Redação Com.	Pt.	-	-	28
T O T A L		-	275	352

USO DO LABORATÓRIO DE LÍNGUAS

Curso	Língua	Total de Alunos	Total de Turmas	1º SEMESTRE		Horas em Turma	Período de Aula		Período Entradas Individ.	Extra Horas Individ.
				Entradas em Turmas	Média de Entradas p/ Turma		Entradas Individ.	Horas Individ.		
Iniciação	Ig. Al.	55	4	172	43	115	1.419	972	3	3
Comunicação	Ig. Fr. Al. Pt.	218	18	699	38,83	473	4.693	3.190	261	196
Programado	Ig. Fr.	2	-	-	-	-	-	-	18	24
Letras	Ig. Fr. Al.	110	10	112	11,2	104	1.118	979	365	339
TOTAL	-	385	32	983	30,71	692	7.230	5.141	647	562
Curso	Língua	Total de Alunos	Total de Turmas	2º SEMESTRE		Horas em Turma	Período de Aula		Período Entradas Individ.	Extra Horas Individ.
				Entradas em Turmas	Média de Entradas p/ Turma		Entradas Individ.	Horas Individ.		
Iniciação	Ig. Al.	123	10	376	37,6	286	3.097	2.226	40	35
Comunicação	Ig. Fr. Al.	142	14	508	36,28	340	3.556	2.328	96	121
Programado	Ig. Fr. Al.	-	-	-	-	-	-	-	150	93
Letras	Ig. Fr. Al.	98	8	108	13,5	81	620	478	70	70
TOTAL	-	373	32	992	31,0	707	7.273	5.032	356	319
TOTAL DO 1º E 2º SEMESTRE DE 1975					30,85	1.399	14.503	10.173	1.003	881

## 8. BIBLIOTECA CENTRAL

A Biblioteca Central contou, no ano de 1975, com o mesmo / contingente de pessoal do ano anterior, ou seja, treze (13), assim distribuídos:

- 5 no atendimento
- 3 no processamento técnico
- 2 em periódicos
- 3 na encadernação e tipografia

O horário de atendimento foi das 7 às 23 horas de segundas a sexta-feiras, e aos sábados das 7 às 18 horas. Funciona praticamente em todos os feriados.

O crescimento do acervo bibliográfico foi um dos maiores / já registrados desde o início da Biblioteca. Foi de aproximadamente 10.000 volumes. Conta atualmente com um acervo de 43.464 volumes. O número de consultas, que foi de 162.004 em 1974, subiu para 210.516.

O serviço de tipografia produziu 94.453 impressos e a encadernação 13.847 trabalhos diversos entre livros, blocos, etc.

O serviço de Xerox que em 1974 foi de 94.453 cópias subiu para 227.684 cópias. O setor audio-visual teve um total de 507 atendimentos.

FURB - BIBLIOTECA CENTRAL01. DOAÇÕES RECEBIDAS - 1975

Livros	3.020
Periódicos	3.251

02. AQUISIÇÕES FEITAS - 1975

Livros	2.905
Periódicos	605

03. SEÇÃO AUDIOVISUAL - 1975

a) Atendimento interno de aparelhos .....	349
b) Atendimento externo de aparelhos .....	15
c) Filmes projetados .....	143
TOTAL DE ATENDIMENTOS .....	507

04. MOVIMENTO DA COPIADORA XEROX

	1974	1975
Cópias externas .....	44.782	130.597
Cópias internas .....	49.412	97.087
TOTAL DE CÓPIAS .....	94.194	227.684

05. TIPOGRAFIA

	<u>1973</u>	<u>1974</u>	<u>1975</u>
Impressos	66.620	92.560	94.453

06. ENCADERNAÇÃO

	<u>1973</u>	<u>1974</u>	<u>1975</u>
Volumes	2.055	14.653	13.847

QUADRO COMPARATIVO - CONSULTAS

MÊS	1971	1972	1973	1974	1975
JANEIRO	-	350	721	3.476	2.915
FEVEREIRO	-	528	619	3.628	987
MARÇO	3.211	5.565	4.553	13.905	15.319
ABRIL	3.877	6.711	9.548	14.567	22.166
MAIO	4.652	10.915	10.818	18.800	23.992
JUNHO	4.878	9.432	16.389	19.759	25.341
JULHO	1.493	3.514	6.024	12.633	15.327
AGOSTO	3.529	8.460	10.125	14.126	18.483
SETEMBRO	5.051	7.322	13.413	14.450	23.110
OUTUBRO	6.122	9.486	17.687	17.600	18.089
NOVEMBRO	6.751	13.244	18.126	19.915	26.184
DEZEMBRO	3.916	7.114	11.241	6.145	17.603
T O T A L	43.489	82.641	119.269	162.004	210.516

QUADRO COMPARATIVO - CONSULTAS

MÊS	1971	1972	1973	1974	1975
JANEIRO	-	350	721	3.476	2.915
FEVEREIRO	-	528	619	3.628	987
MARÇO	3.211	5.565	4.553	13.905	15.319
ABRIL	3.877	6.711	9.548	14.567	22.166
MAIO	4.652	10.915	10.818	18.800	23.992
JUNHO	4.878	9.432	16.389	19.759	25.341
JULHO	1.493	3.514	6.024	12.633	15.827
AGOSTO	3.529	8.460	10.125	14.126	18.483
SETEMBRO	5.051	7.322	13.413	14.450	23.110
OUTUBRO	6.122	9.486	17.687	17.600	18.089
NOVEMBRO	6.751	13.244	18.126	19.915	26.184
DEZEMBRO	3.916	7.114	11.241	6.145	17.603
T O T A L	43.489	82.641	119.269	162.004	210.516

QUADRO COMPARATIVO

ANOS	ALUNOS CONSULENTES	PROFESSORES CONSULENTES
1971	1.053	125
1972	1.655	126
1973	2.177	152
1974	2.801	140
1975	2.806	181

ÁREA OCUPADA	ACERVO BIBLIOGRÁFICO - EVOLUÇÃO		
Acervo	390,00 m <sup>2</sup>	1969	- 9.801 Volumes
Leitura	199,31 m <sup>2</sup>	1970	- 12.143 Volumes
Periódicos	117,60 m <sup>2</sup>	1971	- 16.905 Volumes
Proc. Técnico	47,52 m <sup>2</sup>	1972	- 23.428 Volumes
Encadernação	42,16 m <sup>2</sup>	1973	- 30.100 Volumes
T O T A L	929,17 m <sup>2</sup>	1974	- 33.683 Volumes
		1975	- 43.464 Volumes

C O N S U L T A S P O R A S S U N T O S

<u>Classificação</u>	<u>Assunto</u>	<u>1973</u>	<u>1974</u>	<u>1975</u>
001	Sistemas, Métodos Informática	2.316	1.851	2.925
100	Filosofia	2.662	3.195	3.202
150	Psicologia	3.150	5.715	8.996
300/320	Sociologia/Política	8.101	11.907	15.422
330	Economia	7.218	7.202	9.483
340	Direito	13.056	15.305	16.761
370	Educação	7.180	9.153	11.650
400	Línguas	2.911	8.115	10.761
500	Ciências	2.518	2.609	2.788
510	Matemática	5.850	6.803	10.115
530	Física	4.335	4.891	7.389
540	Química	11.987	13.305	18.611
550	Geologia	2.783	2.383	2.903
570/590	Biologia/Botânica Zoologia	7.009	11.172	13.009
620	Engenharia	2.409	2.753	6.213
650	Administ./Contabilidade	4.380	5.716	8.118
660	Eng. Química e Indust.			
690	Eng. Construções e Mat.			
700	Artes	2.413	8.305	7.101
796	Educação Física			1.315
800	Literatura	9.304	16.618	18.492
900/980	História/Geografia História do Brasil Enciclopédias, Dic. e outras classif.	4.425	6.709	9.855
		15.262	18.401	25.407
		119.269	162.004	210.516

9. ATIVIDADES CULTURAIS

01. Recital de poesias, com Patrícia Maria Nascimento. Poemas das escolas literárias Romântica, Realista e Contemporânea da Literatura Brasileira e alguns poetas clássicos portugueses.  
Data: 9 de abril Local: Auditório da FURB
02. Exposição de Pinturas de Raynério Krieger. Dezessete pinturas (abstrações e colagens) do artista brusquense Raynério Krieger. Alusiva ao 11º aniversário da FURB.  
Data: 30 de abril a 09 de maio Local: "hall" da FURB.
03. Exposição de Pinturas de Suely Beduschi. Vinte e uma pinturas a óleo, da artista blumenauense Suely Beduschi.  
Data: 20 a 29 de junho Local: "hall" da FURB
04. Noite de autógrafos. Lançamento do livro "Munique, sua vida e sua arte" do escritor catarinense Milton Valente. Durante a cerimônia, alusiva aos 125 anos de fundação da cidade de Blumenau, foi apresentado um documentário sobre Munique.  
Data: 3 de setembro Local: Auditório da FURB.
05. Thomas Mann. Seminário sobre a vida e a obra do escritor alemão Thomas Mann, comemorativa ao centenário do seu nascimento.  
Data: 8 a 12 de setembro Local: Dependências da FURB.
06. "Folguedo". Apresentação do "show" musical "FOLGUEDO", pelo grupo Quinteto Violado. "Folguedo" foi um espetáculo dividido em 2 fases: uma exibição de filmes "super 8", com 40 minutos de duração e 90 / minutos de "show" musical.  
Data: 16 de setembro. Local: Teatro Carlos Gomes.
07. Exposição de Gravuras de Hans Steiner. Cinquenta gravuras do artista austríaco Hans Steiner. Alusiva / aos festejos comemorativos dos 125 anos de fundação da cidade de Blumenau.  
Data: 30 de setembro a 12 de outubro. Local: "hall" da FURB.
08. Técnica Vocal e Dicção. Curso ministrado pela Profa. Edith Kormann, abordou o desenvolvimento e formação da voz; apresentou exercícios de relaxamento, respiração, apoio, impostação, articulação correta e pronúncia.  
Data: 29 de outubro a 6 de novembro. Local: Dependências da FURB.
09. Exposição de estampanaria para a indústria têxtil. Exposição de Batik, serigrafia e fotografia realizadas pelos / alunos do Centro de Artes da Universidade Federal de Santa Maria (RGS).  
Data: 18 de dezembro. Local: "hall" da FURB.

## 10. Concurso de Contos.

IIº Concurso de Contos para Universitários Catarinenses.

Prazo final para entrega dos trabalhos: 31/10/75.

## Classificação:

1º lugar: Serge Coulart - 1º ano de Engenharia Eletrônica da Faculdade de Engenharia de / Joinville;

2º lugar: Juraci Carlini - 3º ano de Letras na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Blumenau.

Premiação: Ao 1º colocado foi conferido pela FURB um prêmio de Cr\$ 2.000,00; ao 2º colocado, o Diretório Acadêmico "Frei Fulgêncio", da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Blumenau, conferiu um Prêmio de / Cr\$ 1.000,00.

## 10. Concurso de Contos.

IIº Concurso de Contos para Universitários Catarinenses.

Prazo final para entrega dos trabalhos: 31/10/75.

Classificação:

1º lugar: Serge Coulart - 1º ano de Engenharia Eletrônica da Faculdade de Engenharia de / Joinville;

2º lugar: Juraci Carlini - 3º ano de Letras na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Blumenau.

Premiação: Ao 1º colocado foi conferido pela FURB um prêmio de Cr\$ 2.000,00; ao 2º colocado, o Diretório Acadêmico "Frei Fulgêncio", da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Blumenau, conferiu um Prêmio de / Cr\$ 1.000,00.

## 10. ATIVIDADES ESPORTIVAS

O corpo discente da FURB, em 1975, esteve envolvido em dois tipos de atividades no que concerne ao desenvolvimento e prática esportiva: aquelas institucionalizadas e as outras, espontâneas, decorrentes da própria iniciativa de grupos de alunos, dos Diretórios Acadêmicos ou de outras Associações e entidades que promovem competições.

a) Por Resolução da Reitoria, já de 1974, e em cumprimento à Legislação Federal específica, a PRÁTICA DESPORTIVA / realizou-se através do oferecimento das seguintes modalidades: Volibol masculino e feminino; Futebol de campo e Basquete masculino, Natação masculina e feminina e Judô masculino e feminino. Todas as / atividades foram coordenadas pelo professor Lorival Beckhauser assistido por três Monitores. Foram utilizadas as instalações do Grêmio Esportivo Olímpico, do Colégio Normal "Pedro II", a área adaptada das ex-Lojas Kander, além do uso de dependências e equipamentos de outros clubes aos quais, muitos dos alunos, são filiados.

b) A FURB, em 1975, enviou uma delegação aos XXXI Jogos Universitários composta por noventa (90) atletas. Houve bom / desempenho dos atletas universitários destacando-se a conquista de onze (11) troféus assim distribuídos:

- 1º lugar em atletismo feminino
- 1º lugar em handebol feminino
- 1º lugar em vólibol feminino
- 1º lugar em tênis de campo feminino
- 2º lugar em atletismo masculino
- 2º lugar em vólibol masculino
- 3º lugar em basquete masculino
- 3º lugar em handebol masculino
- 3º lugar em natação masculino
- 3º lugar em natação feminino
- 3º lugar em xadrez masculino

Destaque-se, ainda, a conquista de cento e vinte / medalhas. Outrossim, vinte (20) atletas da FURB participaram da delegação catarinense aos XXVI Jogos Universitários Brasileiros, em Maceió. A nível interno, foram realizadas competições sob o título "Taça Hélia Correa", já tradicional no Calendário Esportivo da FURB

além das Olimpíadas Universitárias de Blumenau, das quais participaram representações de todos os Diretórios Acadêmicos da FURB.

O corpo discente da FURB recepcionou uma delegação da Universidade de São Paulo (USP), composta por estudantes e professores, tendo sido realizadas disputas de futebol e basquete.

A nível de prestação de serviços às Comunidades local, regional e estadual, excelentes perspectivas surgiram para os Acadêmicos do Curso de Educação Física que passaram a ser solicitados para atuar como árbitros em competições de várias modalidades. Eis algumas: IIIº Campeonato Estudantil de Atletismo, V Jogos Estudantis de Santa Catarina, Olimpíada Militar, Olimpíada Bancária de Atletismo, prova de pedestrianismo, Jogos da Primavera, Competições Estudantis de Timbó, IIº Campeonato Regional, Jogos Abertos de Santa Catarina, competições de natação, Circuito ACISO.

## 11. C O N V Ê N I O S

01. Contrato com a Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina para a execução do projeto "Desenvolvimento de novas Metodologias Aplicáveis ao Processo de Ensino Aprendizagem". A FURB, em decorrência, entregará, em fins de fevereiro de 1976, à SEE, um modelo/teórico de planejamento escolar para o ensino de 1º Grau. Os recursos são provenientes do Salário Educação-Quota Federal/75 e, / em parte, pela reaplicação de saldos do Salário Educação-Quota Estadual 74. Pretende o projeto, a ser desenvolvido por técnicos em educação do IPLAN - Instituto de Planejamento e Processamento de Dados da FURB, estruturar um modelo para planejamento do ensino a nível de escola. Implica em extensa revisão bibliográfica para estrutura de um esquema conceitual teórico do modelo. Em seguida, 7 um levantamento das realidades de escola de 1º Grau, quanto a planejamentos e organização que aplicam. Confronto entre esses dois 7 modelos - teórico e real - para elaborar um modelo a ser experimentado.
02. Contrato com a Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina para a execução do projeto "Avaliação do Documento Diretrizes Programáticas para elaboração de Currículos de 2º Grau- Núcleo Comum". Será um estudo avaliatório descritivo que pretende verificar o efeito que teve esse documento com relação aos planejamentos de ensino, por disciplinas, nas escolas de 2º Grau, em 1975. Serão analisados e interpretados os dados obtidos mediante questionários especialmente projetados pela equipe da FURB e aplicados pelas supervisoras das diversas coordenadorias em escolas de 2º Grau, amostradas, por estratificação em todas as Coordenadorias / Regionais de Educação.
03. Convênio com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro para a realização de um programa conjunto em Matemática. A PUC/RJ, através de seu Departamento de Matemática, ministrará cursos, a / nível de Pós-Graduação, "latu e/ou strictu sensu", bem como cursos de extensão, de Matemática, para professores e alunos da FURB, / com a vinda de Blumenau de Professores visitantes da PUC.
04. Convênio do IPT/FURB com a Fundação de Ciência e Tecnologia do / Rio Grande do Sul - CIENTEC - objetivando cooperação científica e tecnológica.
05. Convênio do IPT/FURB com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas S/A, de São Paulo, objetivando cooperação científica e tecnológica.
06. Convênio do IPT/FURB com o SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial -, Região de Santa Catarina, através do LAFITE - Laboratório de Fibras Têxteis de Brusque, objetivando cooperação científica e tecnológica.
07. Acordo de cooperação mútua com a FBET - Fundação Blumenauense de Estudos Têxteis.

08. Convênio com a Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina - FAESC - e Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos FDRH , para a realização do Curso de Treinamento em Gado Leiteiro.
09. Convênio do IPLAN/FURB com a Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, de São Paulo, Associação Médica de Blumenau, Associação Catarinense de Medicina e Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC -, para a realização do Terceiro Curso de Medicina e Higiene do Trabalho.
10. Convênio do IPLAN/FURB com o Instituto Catarinense de Estudos Tributários, Associação Comercial e Industrial de Blumenau e IBAGESC, para a realização do Curso Aspectos Práticos do I.C.M.
11. Protocolo de intenções do IPLAN/FURB com a PRODASC - Cia. de Processamento de Dados de Santa Catarina -, objetivando futuros convênios de cooperação no campo da computação.
12. Outros convênios: vide Laboratório de Línguas.

VI. ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

1. TABELAS E GRÁFICOS: PESSOAL ADMINISTRATIVO E DOCENTE E COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO.
2. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
3. BALANÇO FINANCEIRO
4. BALANÇO PATRIMONIAL
5. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
6. DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS
7. DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

1. DEMONSTRATIVO FÍSICO DO PESSOAL TÉCNICO  
ADMINISTRATIVO E DOCENTE DA FURB - 1975

Funções gratificadas	18
Técnico-Administrativos	87
Docentes	179
TOTAL	<u>284</u>

CORPO DOCENTE

Licenciado em 1975, por categoria funcional

CATEGORIA FUNCIONAL	TOTAL
Titular	1
Adjunto	6
Assistente	4
Instrutor	0
Monitor	0
TOTAL	11

CORPO DOCENTE (\*)

Por horas/aula semanais - 1975

Horas aula/semanais	Professores
4	86
5 a 8	26
9 a 12	23
13 a 20	21
21 a 40	23
TOTAL	179

(\*) Inclui monitores

CORPO DOCENTE

Admitido em 1975, por categoria funcional

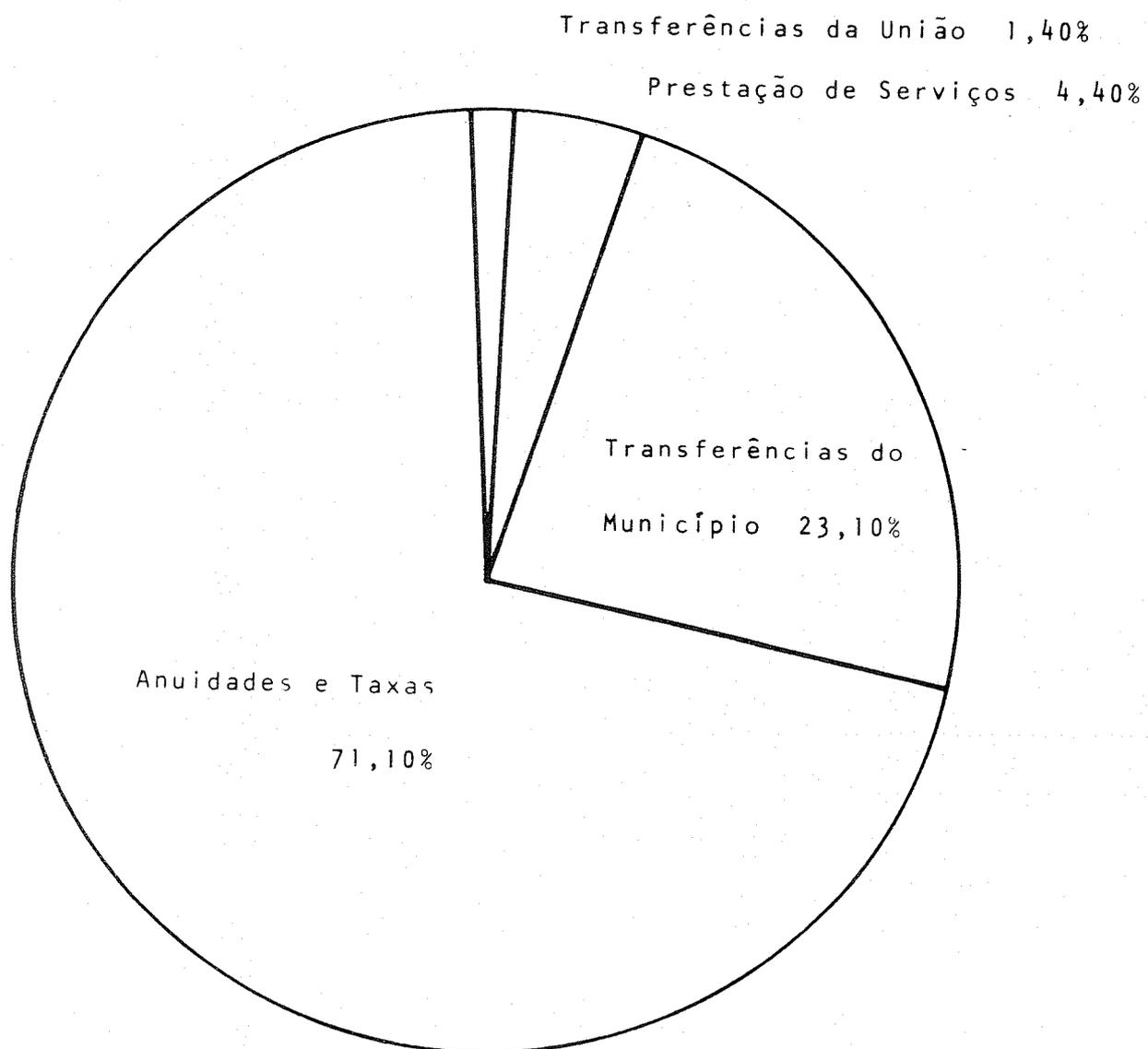
CATEGORIA FUNCIONAL	TOTAL
Titular	5
Adjunto	24
Assistente	14
Instrutor	1
Monitor	9
TOTAL	53

CORPO DOCENTE

Demitido em 1975, por categoria funcional

CATEGORIA FUNCIONAL	TOTAL
Titular	0
Adjunto	2
Assistente	2
Instrutor	0
Monitor	2
TOTAL	6

COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO DA FURB



Anuidades e Taxas	71,10%
Transferências do Município	23,10%
Prestação de Serviços	4,40%
Transferências da União	1,40%

Cr\$ 10.820.000,00

100 00%

HORAS-AULA SEMANAIS POR FACULDADES (\*)1975

FACULDADES	Horas-aula Iº Semestre	Horas-aula IIº Semestre	TOTAL
Ciências Econômicas	455	390	845
Ciências Jurídicas	197	198	395
Filosof., Ciências e Letras	996	1.050	2.046
Engenharia	317	389	706
Ed. Física e Desportos	105	89	194
Lab. Línguas	89	92	181
<b>TOTAL</b>	<b>2.159</b>	<b>2.208</b>	<b>4.367</b>

Número de Classes no Ano Letivo de 1975: 59

(\*): inclui Laboratório de Línguas.

## 2. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIO DE 1975

RECEITA	Previsão Cr\$	Execução Cr\$	Diferenças Cr\$
<b>RECEITA CORRENTES</b>			
Transferências Correntes			
Contribuições - do MEC/DAU ....	100.000,00	400.000,00	300.000,00+
Contribuições - da Pref. Mun. Blumenau .....	2.500.000,00	2.180.000,00	320.000,00-
<b>TOTAL DAS TRANSF. CORRENTES</b>	<b>2.600.000,00</b>	<b>2.580.000,00</b>	<b>20.000,00-</b>
Receitas Diversas			
Receita de Alunos (Anuidades) .	4.892.160,00	4.479.814,49	412.345,51-
Taxas de Ensino .....			
Taxa de Inscr. em Conc. Habi- litação .....	241.500,00	242.462,30	962,30+
Taxa de Matrícula .....	1.017.080,00	977.865,20	39.214,80-
Taxa de Expediente .....	3.500,00	67.484,50	63.984,50+
Taxa de Expedição de Atestados	6.500,00	19.824,30	13.324,30+
Outras Taxas de Serviços .....	35.000,00	123.016,64	88.016,64+
Inst. Planej. Proc. de Dados .	80.000,00	35.965,80	44.034,20-
Inst. Pesquisas Tecnológicas .	80.000,00	-	80.000,00-
Inst. Pesquisas Estudos de Direito .....	20.000,00	-	20.000,00-
Outras Rendas .....	30.000,00	117.475,91	87.475,91+
Outras Receitas Extra- Curriculares .....	265.000,00	260.151,00	4.849,00-
<b>TOTAL DAS RECEITAS DIVERSAS ..</b>	<b>6.670.740,00</b>	<b>6.324.060,14</b>	<b>346.679,86-</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>			
Operações de Crédito .....	124.100,00	2.915.001,73	2.790.901,73+
Alienação de Bens Móveis e Imóveis .....	100,00	-	100,00-
Transferências de Capital			
Faculdade de Educação Fís. ..	300.000,00	360.000,00	60.000,00+
<b>TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENT.</b>	<b>9.694.940,00</b>	<b>12.179.061,87</b>	<b>2.484.121,87+</b>
"DEFICIT" FINANCEIRO .....		218.619,06	218.619,06+
<b>TOTAL GERAL .....</b>	<b><u>9.694.940,00</u></b>	<b><u>12.397.680,93</u></b>	<b><u>2.702.740,93+</u></b>

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIO DE 1975

DESPESA	Previsão Cr\$	Execução Cr\$	Diferenças Cr\$
<b>DESPESAS CORRENTES</b>			
Despesa de Custeio			
Pessoal			
Pessoal Administrativo .....	1.690.000,00	1.729.178,75	39.178,75 )
Pessoal Docente .....	4.150.000,00	4.561.114,43	411.114,43 <sup>+</sup>
Material de Consumo .....	305.000,00	273.366,18	31.633,82 <sup>-</sup>
Serviços de Terceiros .....	332.200,00	386.213,78	4.013,78 <sup>+</sup>
Encargos Diversos .....	318.000,00	329.924,54	11.924,54 <sup>+</sup>
Despesas de Exerc. Anteriores	2.410,00	2.410,00	-
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CUSTEIO</b>	<b>6.847.610,00</b>	<b>7.282.207,68</b>	<b>434.597,68<sup>+</sup></b>
Transferências Correntes ...			
Subvenções .....	283.000,00	222.436,30	60.563,70 <sup>-</sup>
Juros de Empréstimos .....	230.000,00	277.514,47	47.514,47 <sup>+</sup>
Cont. de Pre. Social .....	1.361.370,00	1.362.497,52	1.127,52 <sup>+</sup>
<b>TOTAL DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES .....</b>	<b>1.874.370,00</b>	<b>1.862.448,29</b>	<b>11.921,71<sup>-</sup></b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES.</b>	<b>8.721.980,00</b>	<b>9.144.655,97</b>	<b>422.675,97<sup>+</sup></b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>			
Investimentos			
Obras Públicas .....	10.460,00	9.055,97	1.404,03 <sup>■</sup>
Serviço em Regime Prog. Espec.	55.000,00	45.573,70	11.426,30 <sup>-</sup>
Equipamentos e Instalações .	176.000,00	147.964,20	28.035,74 <sup>-</sup>
Material Permanente .....	331.500,00	263.995,78	67.504,22 <sup>-</sup>
<b>Total de Investimentos .....</b>	<b>572.960,00</b>	<b>464.589,71</b>	<b>108.370,20<sup>-</sup></b>
Inversões Financeiras			
Aquisição de Imóveis .....			
Transferências de Capital ..			
Amortização de Empréstimos .	400.000,00	2.788.435,25	2.388.435,25 <sup>+</sup>
<b>TOTAL DA DESPESA ORÇAMENT. .</b>	<b><u>9.694.940,00</u></b>	<b><u>12.397.680,93</u></b>	<b><u>2.702.740,93<sup>+</sup></u></b>

Blumenau, 11 de fevereiro de 1976

Eugênio Carlos Lenz  
Técnico em Contabilidade  
CRCSC- 5801 CPF 020264579-72

Glauco Beduschi  
Diretor Financeiro  
CPF 009915709

3. BALANÇO FINANCEIRO  
EXERCÍCIO DE 1975

RECEITA	Cr\$	Cr\$	Cr\$
RECEITAS CORRENTES			
Transferências Correntes .....	2.580.000,00		
Receitas Diversas .....	6.324.060,14	8.904.060,14	
RECEITAS DE CAPITAL			
Operações de Crédito .....	2.915.001,73		
Transferências de Capital ....	360.000,00	3.275.001,73	<sup>1</sup> 2.179.061,87
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA ..			
Depósitos de Diversas Origens	173.219,80		
Credores por Empréstimos ....	5.765.295,76		
Descontos e Cont. a Recolher	1.979.358,12		
Salários Líquidos a Pagar ..	5.771.277,31		
Dêbitos de Diversas Origens.	26.171,60		
Variações Financeiras .....	2.551.809,58		16.267.132,27
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR ..			
Disponível			
Caixa	36.209,73		
Bancos Conta Depósitos Disponíveis .....	34.297,28	70.507,01	
Bancos Conta Depósitos Vinc.		2.284,11	72.791,12
			28.518.985,26

BALANÇO FINANCEIRO

EXERCÍCIO DE 1975

DESPESA	Cr\$	Cr\$	Cr\$
<b>DESPESAS CORRENTES</b>			
Despesas de Custeio .....	7.282.207,68		
Transferências Correntes .....	1.862.448,29	9.144.655,97	
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>			
Investimentos .....	464.589,71		
Transferências de Capital ...	2.788.435,25	3.253.024,96	12.397.680,93
<b>DESPESA EXTRAORÇAMENTÁRIA</b>			
Restos a Pagar .....	257.109,60		
Depósitos de Diversas Orig.	178.031,89		
Credores por Empréstimos ....	6.399.939,56		
Descontos e Contrib. a Rec. .	215.711,99		
Salários Líquidos a Pagar ...	5.958.815,56		
Débitos de Diversas Origens .	18.371,25		
Variações Financeiras .....	2.655.554,31		15.683.534,16
<b>SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>			
Disponível			
Caixa .....	40.530,18		
Bcos. Conta Dep. Disponíveis	197.209,49	237.739,67	
Bcos. Cta. Depósitos Vincul.		200.030,50	437.770,17
			28.518.985,26

Blumenau, 11 de Fevereiro de 1976

Eugênio Carlos Lenz  
Técnico em Contabilidade

Glauco Beduschi  
Diretor Financeiro  
CPF 009915709

4. BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIO DE 1975

A T I V O	Cr\$	Cr\$
<u>ATIVO FINANCEIRO</u>		
DISPONÍVEL		
Caixa .....	40.530,18	
Bcos. Ctas. Depósitos Disponíveis	197.209,49	
Bcos. Ctas. Depósitos Vinculados	200.030,50	
REALIZÁVEL		
Divisão Universitário de R. do Sul	8.429,61	
Hospital Universitário .....	28.890,24	
Diversos .....	10.000,00	
Divisão Universitária de Brusque	179.121,21	664.211,23
<u>ATIVO PERMANENTE</u>		
Bens Imóveis .....	2.737.531,88	
Bens Móveis .....	2.727.326,66	5.464.858,54
Soma do Ativo Real .....		<u>6.129,069,77</u>
TOTAL GERAL .....		6.129.069,77

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIO DE 1975

P A S S I V O	Cr\$	Cr\$
<u>PASSIVO FINANCEIRO</u>		
Restos a Pagar .....	23.056,89	
Depósitos de Diversas Origens .....	2.700,00	
Descontos e Contribuições a Recolher	2.988.341,72	
Salários Líquidos a Pagar .....	149.310,29	3.163.408,90
<u>PASSIVO PERMANENTE</u>		
DÍVIDA FUNDADA INTERNA		
Em Títulos .....	945.609,66	
Por contrato .....	982.040,81	1.927.650,47
Soma do Passivo Real .....		5.091.059,37
SALDO PATRIMONIAL		
Ativo Real Líquido .....		1.038.010,40
TOTAL GERAL .....		6.129.069,77

Blumenau, 11 de fevereiro de 1976

\_\_\_\_\_  
 Eugênio Carlos Lenz  
 Técnico em Contabilidade  
 CRCSC 5801 CPF 020264579-72

\_\_\_\_\_  
 Glauco Beduschi  
 Diretor Financeiro  
 CPF 009915709

5. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIACÕES PATRIMONIAIS

EXERCÍCIO DE 1975

V A R I A Ç Õ E S		A T I V A S	
TÍTULOS	Cr\$	Cr\$	Cr\$
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA			
RECEITAS CORRENTES			
Transferências Correntes .....	2.580.000,00		
Receitas Diversas .....	6.324.060,14	8.904.060,14	
RECEITAS DE CAPITAL			
Operações de Crédito .....	2.915.001,73		
Transferências de Capital ....	360.000,00	3.275.001,73	12.179.061,87
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS			
Aquisição de Bens Móveis .....		429.747,29	
Construção de Bens Imóveis ....		9.055,97	
Variações Financeiras .....		2.551.809,58	2.990.612,84
Total das Variações Ativas ....			15.169.674,71
TOTAL GERAL .....			15.169.674,71

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

EXERCÍCIO DE 1975

V A R I A Ç Õ E S		P A S S I V A S	
TÍTULOS	Cr\$	Cr\$	Cr\$
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA			
DESPESAS CORRENTES			
Despesas de Custeio .....	7.282.207,68		
Transferências Correntes .....	<u>:1.862.448,29</u>	9.144.655,97	
DESPESAS DE CAPITAL			
Investimentos .....	464.589,71		
Transferências de Capital .....	<u>2.788.415,25</u>	<u>3.253.024,96</u>	12.397,680,93
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS			
Variações Financeiras .....		<u>2.655.554,31</u>	<u>2.655.554,31</u>
Total das Variações Passivas .....			15.053.235,24
RESULTADO PATRIMONIAL			
Superavit Verificado .....			<u>116.439,47</u>
T O T A L   G E R A L .....			15.169.674,71

Blumenau, 11 de fevereiro de 1975.

\_\_\_\_\_  
 Eugênio Carlos Lenz  
 Técnico em Contabilidade  
 CRCSC 5801    CPF 020264579-72

\_\_\_\_\_  
 Glauco Beduschi  
 Diretor Financeiro  
 CPF 009915709

6. DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS

EXERCÍCIO DE 1975

RECEITA	Cr\$	Cr\$
RECEITAS CORRENTES		
Transferências Correntes .....	2.580.000,00	
Receitas Diversas .....	6.324.060,14	8.904.060,14
"Deficit" do Orçamento Corrente .....		240.595,83
TOTAL .....		9.144.655,97
RECEITAS DE CAPITAL		
Operações de Crédito .....	2.915.001,73	
Transferências de Capital .....	360.000,00	3.275.001,73
Para Cobertura do "Déficit" .....		218.619,06
TOTAL .....		3.943.620,79

DESPESA	Cr\$	Cr\$
DESPESAS CORRENTES		
Despesas de Custeio .....	7.282.207,68	
Transferências Correntes .....	1.862.448,29	9.144.655,97
TOTAL .....		9.144.655,97
"DÉFICIT" DO ORÇAMENTO CORRENTE .....		240.595,83
DESPESAS DE CAPITAL		
Investimentos .....	464.589,71	
Transferências de Capital .....	2.788.435,25	3.253.024,96
TOTAL .....		3.493.620,73
<u>RESUMO</u>		
Receitas e Despesas Correntes .....	8.904.060,14	Despesas 9.144.655,97
Receitas e Despesas de Capital .....	3.275.001,73	3.253.024,96
"DÉFICIT" .....	218.619,05	
TOTAL .....	12.397.680,93	12.397.680,93

Blumenau, 11 de fevereiro de 1976

Eugênio Carlos Lenz  
Diretor ContábilGlauco Beduschi  
Diretor Financeiro

7. DEMONSTRAÇÃO DA DÉVIDA FUNDADA INTERNA

EXERCÍCIO DE 1975

AUTORIZAÇÕES		Saldo Anterior em Circulação Cr\$	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO Cr\$		Saldo Para Exercício Seguinte
LEIS(Nº E DATA)	Valor da Emissão		Emissão	Resgate	
<u>Em Títulos</u>					
Bco. do Est. de São Paulo S/A	-	140.000,00	945.000,00	935.000,00	100.000,00
Bco. Com. e Ind. de S. Paulo S/A	750.000,00	594.234,88	-	395.551,50	198.683,38
Bco. Brasileiro de Descontos SA	-	12.717,67	-	6.529,39	6.188,38
Bco. Nacional S/A	81.192,00	3.383,00	-	3.383,00	-
Ipiranga Cred Fin., Inv., S/A	98.442,00	41.017,50	-	41.017,50	-
BESC S/A	-	264.810,00	1.002.442,90	801.514,90	465.738,00
Bco. do Est. da Guanabara SA	-	168.000,00	856.000,00	849.000,00	175.000,00
União de Bancos Brasileiros SA Brusque	-	18.371,25	-	18.371,25	-
<u>Por Contrato</u>					
Bco. Com. e Ind. de São Paulo S/A	750.000,00	500.000,00	-	-	500.000,00
Bco. do Est. de S. Catarina S/A. Cta. Caução	300.000,00	319.759,97	-	319.759,97	-
BRDE	600.000,00	500.000,00	100.000,00	117.959,19	482.040,81
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>2.579.634,00</b>	<b>2.562.294,27</b>	<b>2.903.442,90</b>	<b>3.538.086,70</b>	<b>1.927.650,47</b>

Blumenau, 11 de fevereiro de 1976

Eugênio Carlos Lenz  
Técnico em Contabilidade  
CRCSC 5801 CPF 020264579-72

Glauco Beduschi  
Diretor Financeiro  
CPF 009915709

VII. ELEMENTOS INSTITUCIONAIS

1. RECONHECIMENTO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
2. PROCESSO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
3. RESOLUÇÃO Nº 30/74 CFE - CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS
4. REFORMA ADMINISTRATIVA E REGIMENTO DA REITORIA
5. NOVOS CURSOS
6. NOVA ESTRUTURA DIDÁTICA

## 1. RECONHECIMENTO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

Através do parecer CFE nº 4.514-75, o Egrégio Conselho Federal de Educação, em data de 06/11/75, em decorrência da análise dos processos nºs. 11.189-74 CFE e 263.248-75 MEC decidiu favoravelmente ao reconhecimento do Curso de Administração. O parecer favorável foi homologado pelo Exmo. Sr. Ney Aminthas de Barros Braga e, posteriormente, em 12 de fevereiro de 1976, pelo Decreto nº 77.137, o Exmo. Sr. General Ernesto Geisel, Presidente da República, concedeu reconhecimento ao referido curso.

## 2. PROCESSO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Em 04 de novembro de 1975, o Reitor da FURB deu entrada, junto ao Conselho Federal de Educação, do processo de reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis. O documento foi protocolado na Secretaria do órgão máximo normativo do Ensino Superior recebendo o nº 017048 CFE.

### 3. RESOLUÇÃO Nº 30/74 CFE - CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS

Em 11 de julho de 1974, o Egrégio Conselho Federal de Educação baixou a Resolução nº 30, publicada no Diário Oficial da União de 18/07/74.

A FURB, através da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Blumenau, que, desde 13 de novembro de 1972, pelo Decreto / nº 71.361, do Exmo. Sr. Presidente da República, tem reconhecido o seu curso de Ciências (1º Ciclo), viu-se, em decorrência, movida a proceder às necessárias adaptações no currículo do curso mencionado, bem como proceder à conversão e adaptação, à nova realidade, / dos seus Cursos de Ciências Biológicas, Matemática e Química.

Para tanto, foram constituídas comissões específicas, já em 1974, com o objetivo de proceder os estudos necessários às transformações exigidas pela Resolução 30/74. Os quatro cursos: Licenciatura em Ciências (1º Ciclo), Ciências Biológicas, Matemática e 7 Química, todos reconhecidos por força do Decreto antes mencionado, estão em pleno funcionamento desde 1968.

Recorda-se aqui o fato de que o antigo Curso de História / Natural fora, anteriormente, objeto de modificação e conversão para Ciências Biológicas. Procedidos os estudos relativos à adaptação, o Colegiado competente, Conselho Departamental, decidiu sobre a aplicação, para 1975, da nova estrutura curricular que atende plenamente às disposições da Resolução nº 30/74.

#### 4. REFORMA ADMINISTRATIVA E REGIMENTO DA REITORIA

Em 31 de dezembro de 1975, o Reitor Ignácio Ricken deu início à implantação efetiva da nova estrutura administrativa da FURB, aprovada pelo Conselho Universitário. Esta estrutura será aquela que se encaminhará juntamente com o processo de reconhecimento de nossa universidade: por isso mesmo, ela foi elaborada em conformidade com as exigências do Conselho Federal de Educação e dos demais órgãos que regulam o assunto. A estrutura administrativa é parte de toda a estrutura da universidade: o que diz respeito à parte acadêmica somente será implantado (gradativamente) após autorização ou reconhecimento.

Com a implantação da parte administrativa, entrou em vigor o novo regimento da Reitoria, que regulamenta as atribuições dos diversos setores. Assim, a atual estrutura subordina diretamente ao Reitor: a Assessoria Jurídica, a Assessoria de Pesquisa e Prestação de Serviços; bem como a Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos, a Coordenadoria de Assuntos Administrativos e a Coordenadoria de Assuntos Comunitários e de Desenvolvimento. Assistem, ainda, ao Reitor: O Gabinete da Reitoria, ao qual se subordinam a Secretaria dos Órgãos Colegiados, a Seção de Comunicação e Expediente, a Seção de Divulgação e Cultura, a Seção de Estatística e o Setor de Imprensa; e a Comissão de Planejamento, ao qual se subordina o Escritório de Obras.

À Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos estão subordinadas: a Divisão de Registro e Controle de Atividades Docentes; a Divisão de Registro e Controle de Atividades Discentes; a Divisão de Cursos de Extensão e Pós-Graduação.

E à Coordenadoria de Assuntos Administrativos estão subordinados as Divisões de Contabilidade; Material e Patrimônio; Seção Pessoal e Serviços Auxiliares.

#### PORTARIAS

Para a consecução dos fins propostos pela Fundação Educacional da Região de Blumenau, o Reitor Ignácio Ricken, no uso das atribuições constantes do Estatuto da Universidade, baixou durante mês de dezembro de 1975 as seguintes portarias:

Portaria nº 21/75 designando o Prof. Rivadávia Wollstein para Coordenador de Assuntos Acadêmicos.

Portaria nº 22/75 designando o Prof. Rivadávia Wollstein para responder "pro tempore" pela Chefia de Divisão e Registro e Controle de Atividades Docentes.

Portaria nº 23/75 designando o Prof. Mário Wisintainer para Chefe da Divisão de Registro e Controle de Atividades Discentes

Portaria nº 24/75 designando o Prof. Mário Wisintainer para Substituto Imediato do Coordenador de Assuntos Acadêmicos.

Portaria nº 25/75 designando o Prof. Dário Deschamps para Chefe da Divisão de Cursos de Extensão e Pós-Graduação.

Portaria nº 26/75 designando o Prof. Glauco Beduschi para Coordenador de Assuntos Administrativos.

Portaria nº 27/75 designando o economista Hans J. Disse para Substituto Imediato do Coordenador de Assuntos Administrativos.

- Portaria nº 28/75 designando o economista Hans J. Disse para Chefe da Divisão de Finanças.
- Portaria nº 29/75 designando o administrador Eugênio Carlos Lenz / para Chefe da Divisão de Contabilidade.
- Portaria nº 30/75 designando o Sr. Luiz Augusto Polli para Chefe / da Divisão de Material e Patrimônio.
- Portaria nº 31/75 designando o Sr. Alfonso Heimann para Chefe da Seção Pessoal.
- Portaria nº 32/75 designando o Sr. Edésio de Aguiar para Chefe / da Seção de Serviços Auxiliares.
- Portaria nº 33/75 designando o Sr. Bráulio Schloegel para Chefe da Biblioteca Central.
- Portaria nº 34/75 designando o Prof. Aloir Arno Spengler para Chefe de Gabinete da Reitoria.
- Portaria nº 35/75 designando o Prof. Aloir Arno Spengler para responder "pro tempore" pelo Setor da Secretaria Geral dos Órgãos Colegiados Superiores e pelo Setor de Estatística.
- Portaria nº 36/75 designando a Srta. Edi Maria Silva para Chefe / da Seção de Comunicação e Expediente.
- Portaria nº 37/75 designando o Sr. Vilson do Nascimento para Chefe da Seção de Divulgação e Cultura.
- Portaria nº 38/75 designando o Sr. Sadir Pinto para Chefe do Setor de Imprensa Universitária.

## 5. NOVOS CURSOS

O ano de 1975 representou para a FURB o início da implantação de três novos cursos: Educação Física, Educação Artística e Processamento de Dados. O Curso de Licenciatura em Educação Física (1º e 2º graus) foi autorizado a funcionar, juntamente com a Faculdade de Educação Física e Desportos de Blumenau, pelo Parecer nº 05/74, do Egrégio Conselho Estadual de Educação, originado do Processo nº 583/73, encaminhado e protocolado pela FURB em 1973. O Decreto Presidencial nº 74.761, de 25 de outubro de 1974, veio confirmar, na área federal, o que já ocorrera em âmbito estadual.

Assim, a 3 de março, tiveram início as aulas com Curso de Iniciação Universitária: objetivando a integração rápida e tranquila dos calouros à Comunidade Universitária. O Coronel Osny Vasconcellos, Diretor do Departamento de Educação Física e Desportos, do MEC (DED/MEC), proferiu, a 26 de março, a aula inaugural do novel curso sobre o tema "A nova política desportiva do DED/MEC".

Já o Curso de Educação Artística, autorizado a funcionar pelo Decreto Presidencial nº 74.761, de 25 de outubro de 1974, precedido, na esfera estadual, pelo parecer nº 06/74, a partir do Processo nº 584/73, do Egrégio Conselho Estadual de Educação, foi uma extensão, quase decorrência, do Curso de Licenciatura em Educação Artística, de Curta Duração, em regime intensivo, antes oferecido em Convênio com a Secretaria de Educação de Santa Catarina.

Também em 1975 deu-se início à implantação do Curso Técnico de Nível Superior em Processamento de Dados. Autorizado a funcionar pelo Egrégio Conselho Estadual de Educação, após análise do Processo nº 514/74, pelo Parecer nº 332/74, reforçado pelo Decreto Presidencial nº 75.297, de 27/01/75. Esse curso, único no gênero nos Estados do Paraná e Santa Catarina, representa, na FURB, a execução do Projeto 15 do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura (DAU/MEC).

O presidente da Companhia de Processamento de Dados de Santa Catarina (PRODASC), Francisco Grillo, ministrou no dia 1º de outubro às 20 horas, a aula inaugural do curso de Processamento de Dados em nível superior da Faculdade de Ciências Econômicas da Fundação Educacional da Região de Blumenau (FURB). Primeiro em Santa Catarina e oitavo no País, o curso entrou em funcionamento em meados de março deste ano, com uma turma de 40 alunos.

A aula inaugural versou sobre o tema "O Desenvolvimento do Processamento de Dados em Santa Catarina", englobando suas perspectivas de crescimento e a formação de pessoal técnico qualificado. Grande número de autoridades ligadas ao ramo do processamento de dados foram convidadas pela direção da FURB para prestigiar o ato.

## 6. NOVA ESTRUTURA DIDÁTICA

Em sua reunião de 01/12/75, o Conselho Universitário, dentre as opções possíveis para a nova estrutura didática da FURB, com vistas ao futuro processo de institucionalização da Universidade, optou por e aprovou aquela configurada pelos macro-Departamentos subordinados diretamente à Reitoria.

VIII. EXPANSÃO FÍSICA

## EXPANSÃO FÍSICA

O ensino superior, em Blumenau, teve sua primeira sede na "Escola Básica B. Rio Branco". Posteriormente, passou a funcionar na "Escola Básica Júlia Lopes de Almeida" e na sede dos "Cursos Dr. Blumenau". Implantaram-se os cursos de Direito, Letras, Pedagogia, Matemática, Biologia e Química. O número de alunos cresceu. E, com ele, emergiu o movimento comunitário pró sede própria.

Em 1969, os Blocos A, B e C, da sede atual foram concluídos: estudantes, professores e administração estavam em sua casa. A proporção que outros cursos eram criados e implantados, ampliava-se a sede: numa primeira etapa, ergueu-se o Bloco Z; numa segunda os Blocos D, E e F. Duplicou-se a capacidade física. Todavia, ela se tornou, com o correr do tempo, incapaz de abrigar a diversificação crescente das atividades da Fundação.

Implantado o Curso de Educação Física e Desportos, buscou-se mediante convênios, o auxílio de dependências adequadas da Prefeitura Municipal de Blumenau e dos clubes Olímpico e Vasto Verde.

A mesma ocorrência se deu com a oferta do Curso de Educação Artística: para suas atividades especiais aproveitou-se o espaço das ex-Lojas Kander, no centro urbano, e do conjunto de recursos da Escola Superior de Música, mantida pela S.D.M. Carlos Gomes.

Não obstante essas soluções, a FURB se depara com o problema crucial da exiguidade do espaço físico frente ao crescimento de atividades didáticas, mormente no período noturno. Buscando encontrar respostas de maior alcance para o drama da expansão física para um futuro próximo, a Administração da FURB reativou gestões junto à Rede Ferroviária Federal, ainda em 1974, contando com o empenho pessoal do então Senador Antônio Carlos Konder Reis, para que fossem cedidas à FURB as instalações sitas à rua São Paulo, a pequena distância da atual sede da Fundação.

Os entendimentos revelaram-se frutuosos e, no início de 1975, no mês de fevereiro, a FURB recebia a confirmação da cessão do patrimônio, representado por uma área de 26.000 metros quadrados de terras e, aproximadamente, 4.000 metros quadrados de edificações. Essa área está destinada à implantação de seu complexo tecnológico e científico (Instituto de Pesquisas Tecnológicas e Laboratórios).

Da mesma forma, foi acelerado o estudo para a definição da área destinada ao futuro "campus" da FURB, bem como gerenciadas fontes financeiras e consultados escritórios especializados em planejamento de "campi" universitários.

Paralelamente, a administração calculava os índices de crescimento, de reprovação, defasagem e outros, necessários para a projeção de expansão até 1989 (15 anos), prevendo-se nos estudos finais um total de 10.000 estudantes.

IX. VESTIBULAR

1. VESTIBULAR UNIFICADO - ACAFE
2. CONVEU
3. VESTIBULAR PARA O CURSO DE  
PROCESSAMENTO DE DADOS

## 1. VESTIBULAR UNIFICADO-ACAFE

A 02 de maio de 1974, na data comemorativa ao 10º aniversário da implantação do Ensino Superior em Blumenau, e, portanto, início da interiorização do Ensino Superior no Estado de Santa Catarina, reuniram-se na FURB os dirigentes das Fundações Educacionais do Estado de Santa Catarina. Desse encontro nasceu a ACAFE - Associação Catarinense das Fundações Educacionais que, numa antevisão da implantação do Distrito Geoeducacional 34 - abrangendo / todo o território catarinense, propugnarã pelo desenvolvimento integrado do Ensino Superior no Estado.

São seus objetivos básicos:

- I - Congregar as Entidades Mantenedoras do Ensino Superior de Santa Catarina, e representã-las nos seus interesses, nos termos do seu Estatuto.
- II - Representar, quando solicitada, as Entidades filiadas junto aos órgãos Municipais, Estaduais, Federais, Autárquicos ou perante terceiros.
- III - Promover o intercâmbio entre as Entidades filiadas inclusive de informação de pessoal, através de congressos, seminários e outras formas de reunião.
- IV - Assessorar as Entidades filiadas nos problemas referentes à Administração e ao Ensino de Pesquisa, inclusive transferindo tecnologia e Know-how de uma Entidade para outra.
- V - Realizar estudos e pesquisas com vistas à melhoria / qualitativa e quantitativa do Ensino Superior em Santa Catarina.
- VI - Cooperar e assessorar os órgãos federais e estaduais / na formulação e execução da política de Ensino Superior em Santa Catarina.

Em 1975, a FURB integrou-se ao Vestibular Unificado promovido pela ACAFE e que veio a reunir 6.286 candidatos aos vários / cursos oferecidos pelo Sistema de Ensino Superior Catarinense.

## 2. CONVEU

O Concurso Vestibular Estadual Unificado (CONVEU) que se adota a partir deste ano para todas as Escolas Superiores de Santa Catarina, à exceção da UFSC, corresponde ao espírito da reforma implantada no ensino universitário brasileiro.

O sistema de vestibulares unificados decorre da legislação federal firmada com base no Decreto Lei nº 464/69 e Decreto nº 68.908/71, regulamentados por diversas portarias, entre as quais a Portaria nº 723-A, BSB, de 29 de dezembro de 1973. A legislação visa "institucionalizar a unificação regional do concurso vestibular, pela aglutinação, num mesmo sistema, de instituições de ensino superior, de área geográfica sempre mais ampla, sujeitas aos / mesmos polos de irradiação cultural".

Em Santa Catarina realiza-se agora a primeira experiência, abrangendo todo o território estadual. São quinze Fundações Educacionais que integram o sistema, sob a coordenação da ACAFE. Apresentam-se, assim, aos candidatos, melhores condições para a escolha de uma carreira, pois se amplia a diversificação dos cursos e se aumenta a possibilidade de ingresso em outras carreiras.

Além disso, dá-se oportunidade aos candidatos de fazer as inscrições e as provas no local mais próximo de sua residência, / com opção de escolha de curso para qualquer das instituições integrantes do sistema.

O sistema implantado oferece um total de 4.811 vagas para / 79 cursos, em diferentes áreas de ensino. É bem provável que ainda no corrente ano, novos cursos sejam autorizados, permitindo maior número de opções.

Por outro lado, o concurso vestibular, principalmente agora com a sua unificação a nível estadual, assume destacada importância, ao ser considerado o elemento humano que irá propor ao ensino superior, e, ainda, a influência que pode exercer na reformulação dos objetivos do ensino de segundo grau, que necessitava ser / diversificado para proporcionar ao educando amplas possibilidades de formação, em diferentes níveis de desempenho.

### 3. VESTIBULAR PARA O CURSO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Por ter sido autorizado em janeiro de 1975, portanto, após a realização do Vestibular Unificado da ACAFE, o novel curso de / Processamento de Dados da FURB teve as inscrições para o Vestibular abertas de 24 de fevereiro a 10 de março. Inscreveram-se 181 / candidatos às 40 vagas oferecidas.

X. A FURB E SUA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS

## A FURB E A SUA ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS

Os anais do ensino superior no Vale do Itajaí, especificamente em Blumenau, marcam uma participação comunitária, que já atravessou as fronteiras estaduais, tendo mesmo impressionado representantes diplomáticos que nos visitaram. Assim, surgiu a primeira Faculdade por um movimento comunitário, consubstanciado em realidade pelo Poder Público Municipal, dando início à interiorização do Ensino Superior em Santa Catarina.

O esforço comunitário, materializado na construção da sede própria, orgulho de uma gente operosa e ordeira, veio se confirmar naqueles blocos de um quadro plástico já conhecido por toda a parte, bem como no monumento, no qual constam os municípios que se comprometeram em Ibirama a "construir juntos a nossa Universidade".

Mais recentemente a expansão física, possibilitada pela confiança na instituição demonstrada por um empresário que, como seus colegas, tem uma visão e uma compreensão do que significou, significa e vai significar uma Universidade em Blumenau, veio consolidar o espírito de uma comunidade, que desde os primórdios de sua fundação soube ela mesmo encontrar soluções através de esforços conjugados.

Hoje a instituição FURB é um marco irreversível e inconfundível no panorama do Ensino Superior brasileiro: são mais de 10.000 m<sup>2</sup> de área edificada, provida de bons laboratórios, de salas especiais e de uma Biblioteca Central com 43.000 títulos especializados, tendo apresentado mais de 210.000 consultas no último ano letivo. São, pois, 5 Faculdades oferecendo 15 cursos regulares e a outros / de extensão, quase 4.000 alunos.

Os órgãos prestadores de serviço, como o Instituto de Planejamento e Processamento de Dados, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas e o Laboratório de Línguas, estão prestando serviço a empresas públicas e privadas. Enquanto isso o serviço judiciário propicia a filantropia a pessoas físicas, tendo atendido até os dias correntes a 2.416 pessoas, resultando 567 ações ajuizadas.

No processo de consolidação, a FURB, há anos, está investindo na qualificação de seu corpo docente. Nos grandes centros de pós-graduação do País, nossos professores frequentam cursos de mestrado e doutorado, iniciando-se agora também a pós-graduação no exterior: nos Estados Unidos e Europa. No entanto, pelos efeitos imediatos e pela abrangência mais expressiva que produz no corpo docente, como na própria instituição, consideramos os cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, a nível de Pós-Graduação, desenvolvidos na FURB, desde janeiro e fevereiro deste ano, em convênio com os centros de excelência, como a mola propulsora no processo de consolidação. Pois, em parte, nossos professores pós-graduados atuam no programa, como efeitos multiplicados, propiciando uma orgânica / dinâmica no corpo docente da instituição. E, assim, qualificando o nosso corpo docente, qualificamos o ensino ministrado e, consequentemente, consolidamos a FURB.

A criação e gradativa implantação da Coordenadoria de Assuntos Comunitários e de Desenvolvimento deve exprimir a filosofia impregnada desde os primeiros passos de ensino superior em Blumenau. Uma efetiva assistência ao estudante, uma orientação e acompanhante mais produtivos nos estágios e, principalmente, uma maior integração comunitária, através da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA FURB, são as metas objetivas dessa filosofia.

Esta Associação, criada no final de 1975, tem entre os seus objetivos principais oferecer bolsas de estudo reembolsáveis para os alunos da FURB (30% dos recursos no mínimo), bolsas para especialização do corpo docente e recursos para o melhor equipamento da FURB.

#### Plano de Operações para 1976

1. Registrar os seus estatutos, publicando-os no Diário / Oficial do Estado de Santa Catarina.
2. Propiciar bolsas de estudos reembolsáveis a alunos carentes e que viessem a complementar as atividades já desenvolvidas pela própria FURB, no setor de assistência aos estudantes (bolsas de trabalho, colocação de alunos provindos de outras regiões, alojamentos).

As bolsas de estudo da Associação viriam em socorro daqueles alunos que anualmente trancam as suas matrículas na FURB por falta de condições financeiras.

Dos 10,5% dos alunos matriculados que, em média, anualmente abandonam os seus estudos, seguramente a metade, / ou seja, cerca de 5% o faz punido por carência de número.

O atendimento a esses casos, que poderiam ser estimados em cerca de 180 em 1976, exigiria um desembolso de / Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), entre bolsas parciais e totais.

3. As bolsas relativas à especialização de professores comprenderiam as situações não resolvidas pela CAPES de forma satisfatória ou os não atingidos por essa entidade que subsidia o aprimoramento do corpo docente em nível superior.
4. A relação do equipamento foi composta, levando-se em / conta as necessidades básicas de instrumentação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas da FURB.  
O bloco de instrumentos relacionados, possibilitará ao I.P.T. um atendimento mais rápido e qualificado às empresas que solicitarem os seus serviços.  
O equipamento tem aplicação em análises químicas, com / elevada precisão, no campo de análises de água potável, mineral, alimentação de caldeiras, águas residuais, determinação de nitrogênio em águas, adubos, determinação de unidades em cimento, tintas, pigmentos, alimentos, / cerâmicas e colas, determinação quantitativa de substâncias ácidas e básicas.

XI. VIAGEM DO REITOR À EUROPA

XI. VIAGEM DO REITOR À EUROPA

## VIAGEM DO REITOR À EUROPA

No período de 25 de dezembro de 1974 a 23 de fevereiro de 1975, o Reitor Ignácio Ricken realizou uma viagem à Europa, abrangendo os seguintes países: Alemanha Ocidental, Áustria, Itália e Alemanha Oriental. O Reitor viajou a convite do Governo da República Federal da Alemanha, na qualidade de ex-bolsista.

Quando em setembro de 1974, em reunião do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, - do qual a FURB é membro desde 1970, - com a Conferência de Reitores das Universidades Alemãs, foi anunciado que estavam sendo oferecidos estágios em universidades alemãs para administradores universitários brasileiros, o Reitor da FURB foi o primeiro candidato inscrito, para estágio em janeiro e fevereiro de 1975. Os objetivos foram:

- a) analisar e verificar "in loco" os novos modelos de Universidade, sua estrutura, seu funcionamento, sua expansão física, os movimentos estudantis, enfim, a nova Universidade européia, incluindo a Universidade das Forças Armadas;
- b) estabelecer contatos para estágios de nossos professores e ex-alunos, convênios de parceria, cessão temporária de professores para nossos futuros cursos de especialização e pós-graduação em geral, e outros contatos que venham beneficiar a FURB a curto, médio e longo prazo;
- c) verificar subsídios para o planejamento universitário, campus universitário, planejamento regional da educação, didática do ensino superior, orientação ao estudante, preparação do corpo docente de nível superior, assistência ao estudante;
- d) contatos com institutos e organizações de pesquisas, para fornecimento de material didático, estágio de nossos professores e ex-alunos, pesquisas conjuntas e intercâmbio a nível de pesquisas;
- e) contatos com organizações de intercâmbio e de professores e pesquisadores, verificando os tipos de bolsas e uma participação expressiva da FURB nesses programas de ajuda aos países em desenvolvimento;
- f) contatos com organismos de ajuda aos países em desenvolvimento, para sondar da possibilidade de a FURB ser beneficiada com doação na execução de projetos específicos.

Os principais contatos e gestões no sentido de alcance dos objetivos formulados se deram nas seguintes instituições: Gesamthochschule Kassel, Phillips Universität Marburg/Lahn, Universidade de Viena e Escola de Belas Artes, Universidade Gregoriana, Universidade do Estado (Itália), Instituto Goethe, Verein für das Deutschtum im Ausland, Institut für Auslandsbeziehungen, Deutscher Akademischer Austauschdienst, Inter Naciones, Sporthochschule Köln, Fundação Konrad Adenauer, Conselho de Reitores das Universidades Alemãs, Kernforschungsanlage Jülich, Carl Duisberg Gesellschaft, Zentralstelle für des Auslandschulwesen, Fundação Alexandre Von Humboldt, Universidade de Bochum, Universidade das Forças Armadas, Instituto Ibero-Americano, Institut für Regionale Bildungsplanung.

XII. DIRETÓRIOS ACADÊMICOS

## DIRETÓRIOS ACADÊMICOS

### Síntese dos principais eventos:

#### 01. Institucionalização

- Prosseguiram, em 1975, as gestões da Associação dos Diretórios Acadêmicos no sentido de institucionalização do "Diretório Central de Estudantes". Esse futuro órgão máximo do corpo discente da FURB será oficializado com a aprovação de seus Estatutos;
- para congregar os alunos do Curso de Educação Física foi fundado o Diretório Acadêmico de Educação Física e Desportos.

#### 02. Assistência ao Estudante

- Prosseguiram as atividades do Restaurante Universitário que oferece, a preços módicos, refeições a alunos, professores e funcionários da FURB;
- a Secretaria da Associação dos Diretórios Acadêmicos ampliou suas atividades no sentido de melhor atender a seus associados;
- vários auxílios foram propiciados aos estudantes como apoio à promoção de cursos, atividades culturais e esportivas.

#### 03. Extensão Cultural e outras atividades

- Festival Universitário da Canção: realizado no final de maio de 1975, repercutiu em todos os centros universitários do Estado. Desde o número de músicas inscritas, apresentando alto grau de criatividade, tanto musical como de letras, até os espetáculos que foram apresentados pela TV Coligadas- Canal 3 -. As músicas classificadas nos primeiros lugares, seus autores e compositores foram:

1º lugar: "Zezé Coisa Nossa", de Rubens Monteiro Júnior, estudante de Administração de Empresas na Universidade Federal de Santa Catarina;

2º lugar: "Minha Terra", de Ana Nilce Schiocchet, /  
estudante de Letras da FURB;

3º lugar: "Quem foi que disse", de Nelson Russi Wag  
ner, estudante da Universidade Federal de  
Santa Catarina;

4º lugar: "Uma canção para seguir", de Juraci Carli  
ni, estudante de Letras da FURB;

5º lugar: "Pra não dizer que eu falei", de Heloisa  
Soter Correia, da FUNC, de Joinville;

- Lançamento do jornal "O Acadêmico" que circula internamente /  
e é distribuído aos Diretórios Acadêmicos de todo o País e /  
que veio a substituir o anterior "Universitário". Anexo ao /  
"O Acadêmico" circulou o "Caderno Especial" que se propõe à  
divulgação da criação literária dos estudantes;
- "Baile dos Calouros 75", realizado na Sociedade Esportiva e  
Recreativa Ipiranga, com a eleição da rainha dos calouros.

XIII. VISITAS DE PERSONALIDADES

V I S I T A S   D E   P E R S O N A L I D A D E S

Em 1975, a FURB foi honrada com a visita de inúmeras personalidades nacionais e internacionais, entre as quais destacamos:

- Embaixador da República Democrática Alemã, Sr. Guenther Severin.
- Embaixador de Israel, Sr. Mordekai Schneerson.
- Governador do Estado de Santa Catarina, Dr. Antônio Carlos Konder / Reis.
- Vice-Governador do Estado de Santa Catarina, Sr. Marcos Henrique Buechler.
- Secretário da Educação do Estado de Santa Catarina, Dr. Salomão Antônio Ribas Júnior.
- Secretário da Justiça do Estado de Santa Catarina, Dr. Zany Gonzaga.
- Comandante do Grupamento do Leste Catarinense, General Roberto Alves de Carvalho Filho.
- Diretor Geral do Departamento de Educação Física e Desportos do MEC (DED/MEC), Coronel Osny Vasconcellos.
- Secretário Geral do Conselho Federal de Educação, Prof. Lauro Ribas / Zimmer.
- Presidente da Caixa Econômica Federal, S/A., Dr. Karlos Rischbieter.
- Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Ivo Wolf.
- Prefeito de Braunschweig, na República Federal da Alemanha, Hans / Günther Weber.
- Adido Cultural do Consulado Geral da França em Pôrto Alegre, Michel Carpentier.
- Presidente da Cia. de Processamento de Dados de Santa Catarina, Francisco Grillo.
- Professor Engenheiro Werner Schramm, do Instituto de Planejamento Regional da Educação de Hannover, Alemanha Ocidental.
- Assessores do Conselho Federal de Educação, Professores Raulino Trasmontini e Vicente Moro.
- Assessor do Departamento de Assuntos Universitários (DAU/MEC), Professor Tarcísio G. Della Senta.